ANO 30.º TERÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1950 N.º 10.015

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um tufão *na Indochina* está a prejudicar os movimentos do Exército francês

SAIGÃO, 17 — O Q. G. do exército francês anunciou hoje que um tufão estava a prejudicar a evacuação de Langson pelos civis, próximo da fronteira da China. O tufão cortara a estrada fronteiriça em vários pontos.

Reconhecimentos aéreos tinham revelado encontrarem-se forças dos rebeldes do Vietminh próximo da fronteira da China.

A comunicação diz que camiões com civis vietnameses e chineses estavam a ser postos em segurança no Delta do Tonkim, 60 milhas ao Sul. Crê-se que estavam abrigados da tempestade num pequeno posto avançado francês, segundo disse um informador do Exército. Mais ao Sul, no Delta do Tonkim, as forças francesas estavam ainda a limpar a região de guerrilhas que se tinham infiltrado.

O informador do exército disse que uma via férrea fora sabotada próximo de Haiduoung, 30 milhas a Leste de Hanoi, numa via simples para o porto de Haiphong, o principal do Delta.

Os defensores de um posto francês, próximo de Tourane, no centro do Vietnam, repeliram, durante um combate de duas horas, um assalto de rebeldes, com artilharia, infligindo severas perdas ao inimigo.

Foram destruidas uma estação de

(Continua na ultima página)

O momento do descerramento

Que vai dizer Truman no seu discurso desta noite?

Atribui-se particular relevo ao facto de Truman ter levado MacArthur a rubricar consigo o texto do acordo

SAN FRANCISCO, 17.—O presidente Truman completará hoje as suas notas para o importante discurso sobre politica externa que pronunciará aqui esta noite, e que começou a escrever logo uma hora depois de ter chegado de Honolulu. Chegou aqui ontem de avião, depois da sua reunião com o general Douglas MacArthur, no fim da semana.

Espera-se que o discurso se refira ás conversações com o general e que o presidente exponha novamente os principios em que se baseia a politica externa americana.

Imediatamente depois de pronunciar o seu discurso, na Opera de San Francisco, onde foram fundadas as Nações Unidas, há cinco anos, o presidente regressará, de avião, a Washington.

Observadores esperam que Truman esclarecesse alguns dos mistérios provocados pela sua viagem ao Pacifico e pelo comunicado que se seguiu, mas alguns membros da sua comitiva afirmaram que o presidente poderia não o fazer.

A declaração feita pelo general MacArthur, em Tóquio, de que um dos problemas do Pacifico que discutira com o presidente se referia «á área das Filipinas», foi considerada em Washington como indicação de que se falou no futuro da Formosa. O relato do presidente sobre a conferência da Ilha de Wake não se refere a esse ponto. Visto ter sido por causa da atitude americana quanto á Formosa que o general MacArthur entrou em conflito com a administração Truman, anteriormente, os observadores ficaram desnorteados sobre os objectivos da reunião.

Observadores disseram que a impressão mais destacada causada pelo comunicado e pelas declarações feitas pela comitiva do presidente era a decisão de dar a ideia de que o presidente Truman e o general MacArthur estavam completamente de acordo sobre as questões do Extremo-Oriente.

Isso daria a Truman a liberdade de formular e pôr em execução a politica dos Estados Unidos no Pacifico, depois da guerra da Coreia, sem qualquer receio de que o seu comandante nessa região possa novamente lançar um ataque á politica do governo no

(Continua na 3.ª pag.)

O 2.º CONGRESSO DAS CÁPITAIS

Três ministros e a vereação *assistiram, na Praça do Chile,* à inauguração da estátua de Fernão de Magalhães

As entidades que tomam parte no segundo Congresso das Capitais visitaram, hoje de manhã, as obras da zona Norte da Alameda de D. Afonso Henrique, o Bairro do Alvalade e o Estadio Nacional. E, em seguida, assistiram, na Praça do Chile, á inauguração da estátua de Fernão de Magalhães, oferecida a Portugal pelo Governo daquele país americano. A's 15 horas, no Palácio Galveias, começaram sessões de estudo das seguintes secções: «Problemas de habitação»; «Transito e transportes colectivos»; e «Edificações urbanas». E, ás 22 horas, haverá uma récita de gala no Teatro Nacional de São Carlos.

A inauguração da estátua

Pouco depois das 10 horas, começaram a chegar á Praça do Chile as entidades oficiais: dr. Trigo de Negreiros, comandante Américo Tomás e engenheiro José Frederico Ulrich, ministros, respectivamente, do Interior, da Marinha e das Obras Publicas; dr. Rui Medina, pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros; dr. Luis Renard y Valenzuela, ministro do Chile, e sua esposa; Juan Urpina Castellvi e António do Valle Domingues, respectivamente consul geral e consul em Lisboa; dr. Amadeu Ferreira de Almeida, antigo ministro de Portugal no Chile; tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal, e Luis Pastor de Macedo, vice-presidente; vereadores arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira), tenente-coronel Azevedo Reis, Pedro Correia Marques e Francisco Marques; directores de serviços municipais srs. dr. Jaime Lopes Dias e engenheiros Judah Ruah e Jaime Pereira; drs. Silva Pinto, Sá Viana Rebelo e Monteiro de Macedo e engenheiro Silva Carvalho, funcionários superiores do Municipio; general Afonso Botelho, comandante geral da G. N. R.; coronel Mário Cunha, comandante geral da Policia de Segurança Publica; tenente-coronel Monteiro Libório, comandante da P. S. P. de Lisboa; capitão Pereira Coutinho, representante do general Barros Rodrigues, chefe do estado maior do Exército; dr. Pedroso de Lima, pela Sociedade de Geografia; pintor Romano Esteves, pelo Museu de Arte Contemporanea; capitão Pascoal Rodri-

(Continua na página central)

O ministro dos Estrangeiros e sua esposa recebendo os convidados

Um almoço em Sintra oferecido pelo ministro dos Estrangeiros aos delegados á União de Berna

No palácio nacional de Sintra—que é o paço da vila—o sr. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, ofereceu hoje um almoço aos delegados das nações na Comissão Permanente da União de Berna—que trata da protecção juridica internacional dos direitos do espirito—e da qual são membros permanentes Portugal, a Grã-Bretanha, a França, a Itália, a Suiça, a Holanda, a Noruega, o Canadá, a India e o Brasil.

Presidiu ao almoço o sr. prof. Paulo Cunha, que dava a direita á senhora de Julio Dantas e ao sr. ministro da Educação Nacional, e a esquerda á sr.ª ministra da India e ao sr. dr. Julio Dantas. Fazia as honras da casa o sr. dr. Casimiro Gomes da Silva, conservador do palácio, estando o protocolo a cargo dos srs. drs. Henrique Viana e João de Mendonça.

Ao almoço, que foi servido na magnificente Sala dos Cisnes, assistiram 65 convivas, entre

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Chega amanhã *a Portimão* o contratorpedeiro que traz a urna de Teixeira Gomes

Um rádio expedido de bordo do contratorpedeiro «Dão», que traz de Bougie os restos mortais do antigo presidente Teixeira Gomes, informa que este navio navega para o estreito de Gibraltar, o qual deve atravessar ao principio da noite de hoje, pelo que fundeará na barra de Portimão amanhã, pelas 9 horas.

O funeral de Teixeira Gomes para o cemitério daquela cidade continua marcado para as 13 horas. Foi feito convite á população para se incorporar no préstito e o comércio encerrará as suas portas. As bandeiras serão colocadas a meia adriça em todos os edificios de Portimão. Antes da urna vir para terra, desembarcará uma força de marinheiros do «Dão», para prestar honras no cais. Á entrada do cemitério prestarão honras forças do Exército designadas para esse efeito. O Comité Olimpico Português far-se-á representar no funeral pelo seu presidente sr. dr. José Pontes e pelo vogal-tesoureiro sr. João Formosinho Sanches.

Segue ainda hoje em automóvel para Portimão o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, que vai representar o chefe do Estado e o Governo no funeral de Teixeira Gomes.

Viagem com bom tempo

DE BORDO DO CONTRATORPEDEIRO «DÃO», 17.—A viagem de regresso do contra-

(Continua na página central)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROCESSO ENVIADO A TRIBUNAL—A Polícia Judiciária enviou ao tribunal o processo em que é arguida Rita Nunes Bento, acusada de ter furtado á sr.ª Maria do Ceu Silva, Rua dos Cordoeiros, 20, uma corrente de ouro, um relógio, uma libra e 4.000$00 em dinheiro. No decorrer das investigações foram-lhe apreendidas 21 cautelas referentes a objectos empenhados.

EMBARQUE PARA A AFRICA...—Os srs. João Afonso e Eduardo Nunes Costa, respectivamente residentes na Rua General Taborda e Bairro Clemente Vicente, 18, ao Dáfundo, apresentaram queixa na Polícia Judiciária contra um individuo que lhes apanhou avultadas importancias para lhes arranjar passagem para Moçambique, não o conseguindo nem lhes devolvendo as importancias recebidas.

ACUSADO DE VÁRIAS IRREGULARIDADES—O sr. Jacinto Lopes, sócio-gerente da forma Lopes & Pinhão, com sede em Oeiras, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um individuo que indicou e que acusa de várias irregularidades no montante de 46.760$00.

DESASTRES

ATROPELAMENTO MORTAL — Faleceu no hospital de S. José Julio Pereira Ramos, de 28 anos, servente de pedreiro, residente na Avenida de Roma, que ontem foi atropelado na Avenida do Aeroporto.

EXPLOSÃO DUM TIRO DE PEDREIRA —Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o recluso da cadeia de Caxias, José Eusébio Ferreira Barbosa, pedreiro de 41 anos, que ficou muito ferido na cara e corpo pela explosão dum tiro de pedreira, quando se encontrava a trabalhar.

QUEDA DUMA BICICLETA—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o ciclista António Costa, de 19 anos, pedreiro, Avenida Visconde de Valmor, 24, r/c., que caiu duma bicicleta que montava, em Algés, ficando muito ferido na cabeça.

AGREDIDO À PEDRADA

José Candido, de 49 anos, jornaleiro, Ponte Saraiva, Ourique, foi agredido com uma pedra na cara, por um individuo conhecido pelo nome de Manuel Parcheiro. Deu entrada no hospital de S. José.

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

O sr. Armando Lima Pereira dá amanhã um recital de poesia na Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio.

QUEM PERDEU?

Está á disposição de quem a haja perdido, uma argola com chaves que se encontra depositada na secretaria da G. N. R. em Cabeço de Bola, a qual foi achada na Avenida Almirante Reis.

Ao pegar numa arma

uma rapariga matou um rapaz

BEJA, 17—Ontem á tarde, numa dependência de Monte Branco Novo, freguesia de Santa Vitória, de que são proprietários Manuel Costa Marques e Isilda Costa Guerra Marques, quando uma filha destes, Isilda Costa Marques, de 20 anos, solteira, pegava numa espingarda caçadeira, esta desfechou-se inesperadamente, atingindo no peito o serviçal da casa, Rafael Santos Eduardo, de 23 anos, solteiro, que teve morte imediata. A rapariga apresentou-se á prisão ao regedor, tendo comparecido no local o juiz-ajudante de Beja dr. Orlando Gomes que verificou tratar-se de um desastre, pelo que mandou soltar a Isilda sob fiança e autorizou o funeral da vítima.

Foi descoberto em poucas horas

o autor do furto de letras

FIGUEIRA DA FOZ, 17. *(Pelo telefone)*—Na noite de domingo para segunda-feira, desapareceram do cartório do notário sr. dr. Jorge Gaspar de Lemos, na freguesia do Paião, desta cidade, 6 letras bancárias no valor de 20.507$40. Foi apresentada queixa na secção da Polícia de Segurança da Figueira da Foz, tendo o sr. tenente Soares, comandante da Polícia, encarregado o chefe Martins de proceder ás necessárias diligências. Este em poucas horas descobriu o autor do roubo, a quem ainda foram apreendidas as letras que tinha na algibeira do casaco. Trata-se do aceitante de quatro das referidas letras no valor de 19.500$00, Luís Alves de Freitas.

Tem sido muito elogiada a acção policial.

O APURAMENTO DOS VOTOS

das ultimas eleições

No Ministério do Interior, onde prosseguem os trabalhos para o apuramento global dos votos nas eleições das juntas de freguesia, continuam a chegar resultados obtidos em diversos pontos do continente e das ilhas, que confirmam a percentagem de votos já tornada publica.

Dr. Ferreira Malaquias
RETOMOU A CLINICA
R. C. Castelo Branco, 2, 2.º, D.-T. 53689

CAVE DO ar condicionado
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Tripas à moda do Porto

Uma associação de caridade

Uma das instituições de caridade, dentre tantas que em Portugal vivem á custa da generosidade particular, a «Associação Católica Internacional de Protecção ás Raparigas», merece bem uma referência, mostrando áquelas pessoas que desconhecem a sua existência o fim altruista que há trinta e sete anos tem cumprido, sem hesitações, nem desalentos, corajosamente, no seu apostolado bendito.

Não se julgue que esta Associação tenha em vista sómente recomendar, como criadas para todo o serviço, as raparigas que estão sob a sua protecção. E' certo que as recomenda, visto que uma das suas secções trata da sua colocação naquela qualidade. A Associação salva-as da perdição, alberga-as, dá-lhes sustento, anima-as nos seus desejos quando elas são honestas, acarinha-as nos seus desanimos e promove por todos os meios a sua colocação na vida, por qualquer maneira, em casa séria, e assim amparadas, trilhem o caminho da vida, com a esperança de com as suas habilitações e a consciência do seu bom comportamento gozem no futuro uma velhice descansada.

Todos os dias os comboios despejam em Lisboa dezenas de raparigas. Umas têm o seu destino certo. Pessoas de familia, pessoas amigas esperam-nas e conduzem-nas para os seus destinos que muitas vezes não correspondem aos sonhos felizes que elas sonharam. Outras, embaladas por fantasias descritivas, a mais das vezes enganadoras chegam ao acaso e não encontram mão amiga que as ampare. Estas, é que a Associação, pelos olhos atentos das suas vigilantes que em todos os desembarques comparecem, salva-as muitas vezes da perdição ou da miséria. Mas não só aquelas que desembarcam, que merecem o amparo da Associação. São também aquelas que na luta pela vida, um dia têm uma fraqueza, têm um desespero, têm uma desilusão e então sob a asa protetora da Associação elas se acolhem e ouvem palavras de força, de consolação, de esperança de melhores dias e sabem confiantes que a Associação, apesar de elas terem saído da sua efectiva protecção, as vigia de longe e não as abandona.

A casa da Costa do Castelo é uma pequena colmeia em que todas as abelhas trabalham e se ele fosse maior, maior seria o numero das trabalhadoras, umas pensionistas, outras são acolhidas com carinho maternal para, transitoriamente, demandarem lugares compativeis com as suas habilitações. A colmeia, verdadeiro «Lar de Protecção» é um verdadeiro oásis na sua vida atribulada e mais abelhas, ela contaria, se pudesse acolher tantas raparigas, centenas, que consideram esse «Lar de Protecção», como unico e salvador refugio, presentemente, com a sua organização em Lisboa.

Em Sintra, a Escola Profissional, no palácio Gandarinha é outro «Lar de Protecção». Aqui é que elas se aperfeiçoam nos serviços domésticos cujas provas prestam ao fim do ano e depois são colocadas em casas de familias respeitáveis.

Todas aprendem a ler e a escrever e preparam-se, as mais espertas, para os exames da 3.ª e 4.ª classes. A junta local das Caldas da Rainha é um pequeno «Lar de Protecção» e no entanto restrito nas suas obrigações, tem cumprido muito bem a caridade para com o próximo.

Falta, na verdade, uma casa de repouso não só para as raparigas que se acolhem, mas para aquelas que, muitas vezes abandonadas de tratamento pelos seus patrões, como unico refugio recolhem á Associação e esta, apesar de não ter a obrigação de as tratar, julga-se no dever (notem bem) no dever de socorrer o seu semelhante e como não possui uma enfermaria, lá vão elas, acompanhadas por uma vigilante aos hospitais, aos dispensários, ás clinicas e até ao fim da sua cura a Associação não descura, nem abandona.

Que mais é preciso dizer para exaltar a obra meritória de caridade e protecção que a «Associação Internacional de Protecção ás Raparigas» tem cumprido desde 1914 até hoje?

Certo é que tem salvado da miséria e da perdição uma enorme legião de mulheres. Modesta, com os vencimentos que tem, com o auxilio que lhe prestam, lutando com dificuldades várias e também com a indiferença do publico que a mais das vezes não sabe dar esmola, despreza um velho alquebrado para dar a um homem válido que pode (mas não quer) trabalhar, não inquire das necessidades de uma familia para a dar a uma outra pobre mas remediada,—a «Associação de Protecção ás Raparigas» tem feito muito, tem cumprido com o preceito de: *Quem dá aos pobres empresta a Deus* e merece, para satisfação das suas benéficas ambições de exercer a Caridade, em maior escala, que nós, beneficiados da Sorte, a protejamos, como ela protege as raparigas, futuras mães de familia.

JOÃO JARDIM DE VILHENA

Monteiro da Estrela
Cabeleireiro

Participa a Suas Ex.mas clientes o regresso de Paris, onde assistiu à passagem de novos modelos para 1951 no **3.º Salon de la Femme et de la Beauté.**

C. da Estrela, 93 — Tel. 62735.

Bons dentes

porque a espuma de Kolynos

P.E.N.E.T.R.A. e L.I.M.P.A.

entre os dentes

PREÇO 12$50

K 44

O PORTO pelo telefone

Flotilha britanica

PORTO, 17.—A Camara de Matosinhos ofereceu hoje, no hotel daquela vila, aos comandantes das unidades que constituem a 5.ª flotilha ligeira da «Home Fleet» um almoço a que assistiram individualidades de destaque do Porto e de Matosinhos, entre as quais se contavam o chefe do distrito sr. engenheiro Costa Lima; os presidentes das Camaras do Porto e de Matosinhos; o general Manuel do Canto Junior, comandante da 1.ª Região Militar, o consul inglês, os comandantes da Policia e dos portos do Douro e de Leixões e o deputado sr. dr. Antunes Guimarães, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional. Entre as autoridades portuguesas e o capitão-de-mar-e-guerra P. V. Briggs, comandante da flotilha, foram trocados brindes pelas prosperidades de Portugal e da Inglaterra.

Ao meio da tarde no campo da Constituição, disputar-se-á um encontro de futebol entre marinheiros britanicos e um grupo do Regimento de Infantaria 6. A's 18 e 20, o comandante da flotilha oferece um «cocktail», a bordo do «Solebay», e, á noite, haverá baile de gala na feitoria inglesa.

Empalhadeira atropelada

Foi atropelada por uma camioneta conduzida por Armando Pereira Machado a empalhadeira Maria da Conceição Oliveira, de 33 anos, casada, moradora na Póvoa da Mó, Valbom, Gondomar, que recolheu ao hospital.

Uma menor queimada

Por ter sido atingida por água fervente, deu entrada no hospital a menor de 8 anos Alexandrina Marques de Oliveira, residente no lugar de Pinheiro d'Alem, Valbom, Gondomar, que apresentava extensas queimaduras.

Bacalhau para o Norte

Em Leixões, entrou o lugre bacalhoeiro «Lutador» que vem da Terra Nova, com grande carregamento de bacalhau. No Douro fundeou o lugre «Vaz», que traz também um importante contingente de bacalhau.

O Governo espanhol

congratulou-se com a recepção feita em Portugal á sua missão extraordinária

MADRID, 17—Sob a presidência do chefe do Estado, realizou-se um conselho de ministros que aprovou: o envio a Roma de uma missão especial, a fim de assistir ás cerimónias da definição dogmática da Assunção; um agradecimento a Portugal, pelas atenções especiais havidas para com a missão espanhola que acompanhou os restos de S. João de Deus; um tratado de paz e amizade com a Síria; e o termo das negociações comerciais com a India. Foi feita uma larga exposição da acção espanhola no estrangeiro e das reuniões internacionais que se têm celebrado no país.—(Efe).

Trinta e duas ovelhas

devoradas por um lobo na serra de Arga

SEIXAS DO MINHO, 16—Na serra de Arga, voltaram a aparecer os lobos, o que há muito não sucedia. Uma das feras, que devorara, ultimamente, 32 ovelhas, pertencentes a vários lavradores de Arga-de-Cimo, morreu ás mãos de Serafim Alves Portelinha e de outros que lhe fizeram uma batida.

A serra de Arga ocupa uma área entre os concelhos de Viana do Castelo, Ponte de Lima, Paredes de Coura e Caminha.

AS FESTAS DO NATAL

Os próximos dias de Natal e Ano Novo são, como se sabe, dias feriados. Acontece que, desta vez, ambos aqueles dias coincidem com uma segunda-feira. Por tal motivo, veio ao nosso jornal um grupo de oficiais de barbearia, para, por nosso intermédio, solicitarem das entidades mopetentes autorização para que os estabelecimentos de barbearia passem a estar abertos nas duas vésperas daqueles dias, até ás 14 horas.

VIDA MUNDANA

DR. JOSÉ DE ARRUELA

Encontra-se em tratamento, no Hospital de S. Francisco da Cidade, o nosso prezado amigo, sr. dr. José de Arruela, que fracturou uma perna, há dias, na sua própria residência. O ilustre escritor e jornalista, advogado notável, encontra-se, felizmente, melhor.

O «Diário de Lisboa» apresenta-lhe os seus cumprimentos e faz votos pelo seu restabelecimento.

DE LUTO

Carlos Simões Amaro

Faleceu o sr. Carlos Simões Amaro, de 47 anos de idade, natural de Lisboa, empregado superior da Companhia Portugal e Colónias, Deixou viuva a sr.ª D. Virginia Ferreira de Andrade Amaro e era pai dos srs. Joaquim Carlos e Dário Augusto de Andrade Simões Amaro. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da Rua Saraiva de Carvalho, 105, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

Importantes bens

vão ser entregues à Universidade Católica dos Estados Unidos

A sr.ª D. Flora de Oliveira Lima, viuva do historiador brasileiro Manuel de Oliveira Lima, cumprindo os desejos de seu falecido marido, instituiu herdeira dos seus bens, alguns dos quais existentes em território português, a Universidade Católica da América do Norte, com sede em Washington, para, por meio deles, prover ás despesas de conservação da biblioteca e da colecção doadas aquele estabelecimento de ensino, pelo marido, e bem assim custear a encadernação de livros e remunerar um bibliotecário conhecedor da lingua portuguesa em termos de reger ali uma cadeira de Lingua Histórica, literatura e economia de Portugal e Brasil. Para se dar cumprimento a esta disposição testamentária, os nossos tribunais tiveram de se pronunciar sobre a devida habilitação.

Foi advogado do processo, que correu no 8.º Juizo da Boa Hora, o professor sr. dr. Gonçalves Pereira. A sentença foi proferida em Julho de 1949 pelo juiz sr. dr. Soto Mayor.

Os bens deixados no nosso País constam de valores depositados em vários bancos, propriedades e uma riquissima biblioteca com verdadeiras preciosidades.

Há dias foi publicado um decreto isentando do imposto os valores existentes no nosso território, pertencentes a essa herança. Concluidas agora todas as formalidades juridicas, vai dar-se imediatamente inicio á transferência da biblioteca para a Universidade Católica da América.

No próximo ano será dada execução aos desejos dos doadores, pois até agora a lingua portuguesa naquela Universidade estava subordinada á direcção de espanhois.

Para se fazer uma pequena ideia do valor que tal doação representa para a divulgação da lingua portuguesa nos Estados Unidos, basta dizer que existem ali 320.000 portugueses, dos quais 170.000 na Califórnia e 150.000 na Nova Inglaterra.

Há tempo esteve em Lisboa o administrador da Universidade Católica americana, que declarou ser seu desejo dar a maior expansão aos estudos da nossa lingua, não só naquele estabelecimento como nos outros. Será professor e bibliotecário da biblioteca portuguesa doada pelo sr. Manuel de Oliveira Lima, a quem se deve um precioso estudo sobre «D. João VI no Brasil», o sr. dr. Manuel Cardoso, pessoa da mais alta competência cultural.

O governador de Timor

partiu hoje de avião

Partiu hoje, de avião, para Timor, via Africa do Sul e Moçambique, o novo governador daquela colónia, sr. capitão Serpa Rosa, que teve uma afectuosa despedida, por parte dos srs. tenente-coronel Pinto Cardoso, chefe do gabinete do sr. ministro das Colónias, capitão Silva Correia, representante do sr. ministro do Exército, comandante Gabriel Teixeira, capitão Oscar Ruas, major Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos, dr. Manuel Monteiro, inspector-geral das Alfandegas Coloniais, engenheiro Cavaco, director do Gabinete de Urbanização do Ministério das Colónias, coronel Neves da Fontoura, vogal do Conselho do Império, coronel Lopes Galvão, almirante Magalhães Correia, dr. Gonçalves Cotta, adjunto do director-geral do Ministério das Colónias, dr. Elisio Vilaça, director da Companhia do Boror, pessoas de familia e amigos.

Movimento marítimo

O paquete inglês «Alcantara», procedente de Inglaterra e Vigo, passsou hoje no Tejo com 564 passageiros em transito para a América do Sul, tendo desembarcado 113 em Lisboa, tendo embarcado 300 passageiros entre os quais muitos emigrantes para o Brasil.

—Para os portos de Africa seguiu hoje o paquete «Pátria», com 868 passageiros, entre os quais muitos colonos e famílias.

Há quase um quarto de século que em Portalegre se fabricam as melhores sedas naturais para roupa de Senhora e camisas de Homem

Peçam amostras á

FABRICA DE SEDAS PORTALEGRE

HOTEL da ERICEIRA

TELEF. 25

Epoca de Inverno

FINS DE SEMANA

RESTAURANTE

PREÇOS ESPECIAIS

O discurso de Truman

(Continuação da 1.ª página)

Extremo Oriente, nas vésperas da eleição para o Congresso, no próximo mês. O presidente abandonou o protocolo e garantiu que ninguém pudesse dizer que exagerara a extensão do acordo com MacArthur para rubricar o comunicado que se redigiu—acrescentaram os observadores. Como disse um correspondente, o comunicado foi «discutido e rubricado, como se se tratasse de chefes de governos diferentes». Acrescentaram que, como se isso não fosse suficiente para sublinhar o acordo, foi comunicado á Imprensa, sobre a conferência da Ilha de Wake, uma declaração de substancia—e apenas uma—do general MacArthur. Essa declaração dizia que «nenhum comandante em campanha, na história da guerra, desfrutou de apoio mais completo e admirável do que me é dado pelos organismos de Washington».

Correram hoje rumores, não confirmados, considerados puras conjecturas, de que o presidente poderia anunciar que obtivera a concordancia do general MacArthur para serem oferecidos os seus serviços ás Nações Unidas, como chefe das projectadas forças permanentes da O. N. U. O boato mereceu algum crédito, em consequência do facto de ser abolido o cargo actual do general MacArthur com a assinatura do tratado de paz do Japão, que está a ser activamente negociado. Para os americanos, isso daria, também, maior peso á proposta que apresentaram ás Nações Unidas para se constituir uma força armada internacional permanente para salvaguardar a paz.—(Reuter).

A hora do discurso

S. FRANCISCO, 17 — O discurso de Truman, na Ópera desta cidade, começará a ser pronunciado ás 20 e 30 (hora local), isto é, 4 e 30 (T. M. G.) e terá a duração de 25 minutos. O presidente tomará á meia noite o seu avião para Washington.—(F. P.).

Stassen diz que a viagem foi de fins eleitorais

WASHINGTON, 17 — Em discurso rádiodifundido, Harold Stassen antigo candidato republicano á presidência, pôs a questão de se saber se a viagem de Truman á ilha Wake deve ser interpretada como significando que o presidente está pronto a seguir os conselhos de MacArthur quanto á politica americana no Extremo Oriente. Acrescentou: «Atendendo a que MacArthur mostrou que tinha sempre razão nestes ultimos tempos, e que o presidente e o Departamento de Estado sempre se enganaram, creio que o povo americano tem o direito de dizer ao presidente Truman que, se está disposto a seguir, embora tarde, os conselhos do general MacArthur, deverá explicar pormenorizadamente as razões da sua atitude».

Antes de Stassen, o senador republicano pelo Maine e presidente do Comité eleitoral republicano, Owen Brewster, declarou á Imprensa que a alocução do antigo candidato á presidência constituia, hoje, uma espécie de «pré-resposta» ao discurso de Truman em S. Francisco.

Sabe-se que vários membros da oposição republicana acusam o presidente de ter feito a viagem á ilha Wake unicamente com fins de propaganda eleitoral.—(F. P.).

Um escandalo eleitoral em que aparece envolvido Dewey

NOVA YORK, 17.—A poucos dias das eleições, produziu-se um escandalo que ameaça fazer perder um numero considerável de votos aos republicanos.

Trata-se da publicação de uma carta que Joe Hanley, adjunto imediato do governador Dewey, teria escrito a Kingland Macy, antigo presidente do partido Republicano do Estado de Nova York. Hanley revelaria que Dewey, quando aceitou tornar a concorrer ao cargo de governador do Estado de Nova York, pediu ao adjunto, que tencionava apresentar a própria candidatura, para desistir a seu favor, o que Hanley aceitou. Dewey ter-lhe-ia prometido funções muito interessantes, bem remuneradas, em compensação daquela renuncia.

Consta que Macy mandou tirar várias cópias da carta, caindo uma nas mãos de individualidades marcantes do Partido Democrático do Estado de Nova York.—(F. P.).

Uma publicação util

«Itinerários turísticos em Lisboa», apresentados pela Carris

A Companhia Carris de Ferro, no seu desejo de servir o publico, acaba de editar uma pequena brochura, com desenhos, contendo cinco itinerários de passeios turisticos em Lisboa, aproveitando «eléctricos» ou autocarros. O texto que foi colaborado por um categorizado escritor olisiponense, é reproduzido também em inglês e francês, e distribui-se deste modo:

1.º—Poente marítimo: Terreiro do Paço á Cruz Quebrada; 2.º—Oriente marítimo: Terreiro do Paço ao Poço do Bispo; 3.º—Norte-Nordeste: Baixa, Avenidas, Benfica e Lumiar; 4.º—Nordeste-Norte: Rossio, Graça, Chile, Aeroporto; 5.º—Norte-Nordeste-Poente: Baixa, Estrela, Campolide, Parque Florestal.

Palácios particulares

apreciados no 8.º volume do «Inventário de Lisboa»

de Norberto de Araujo

A edição municipal do «Inventário de Lisboa» é um repositório sistemático de tudo quanto a capital possui do património lisboeta, do Estado, municipal ou particular, desde os grandes monumentos históricos, defesas muralhadas através dos séculos, paços, palácios (que se contam por centenas, até igrejas, ermidas, edificios sacros, etc., etc.

Esta obra operosa, apesar de ser sumária, precedida de noticia histórica e descrição objectiva, foi entregue á proficiência de Norberto de Araujo, escritor especializado e de invulgar cultura olisiponente, que já fez publicar sete volumes ou fasciculos, ornados de dezenas de desenhos (José Espinho) e gravuras fotográficas (Horácio Novais). Depois dos grandes monumentos, como Castelo, Sé, Jerónimos, vieram os paços e palácios nacionais, em dezenas de descrições. Seguiram-se palácios particulares, dos quais já foram referenciados uns cinquenta, dos mais famosos e representativos de idades arquitectónicas.

Aqui temos o volume VIII, que, como os anteriores, actualiza, corrige, acrescenta noticias, descreve num trabalho escrupuloso que nobilita a Camara Municipal, e ficará a constituir uma admirável sintese de valores patrimoniais. O autor, nosso camarada de redacção, bem merece, de todos os que prezam os estudos, não apenas de recompilação, mas de investigação.

Este volume VIII ocupa-se do palácio que foi dos copeiros mores, dito Palácio Coimbra, em Santa Apolónia, que foi do «Braço de Prata» e depois do Duque da Terceira, e hoje pertence á C. P. Merecem-lhe especial referência o belo palácio dos duques de Lafões, no Beato, fundado pelo 2.º duque e ainda hoje propriedade destes ilustres fidalgos; o que foi de Diogo de Mendonça, na Junqueira, chamado «das Aguias», pertença do sr. prof. dr. Lopo de Carvalho; a casa nobre de Lazaro Leitão, na Junqueira, que foi dos viscondes de Marco; o lindo palácio dos Galvões Mexia, no Campo Grande, que a tradição falaz diz ter sido construido por D. João V, para Madre Paula, famoso especime de arquitectura Joanina, hoje na posse do sr. Jorge Graça.

Ainda são estudados o Palácio Ludovice, em S. Pedro de Alcantara, o palácio Quintela, na Rua do Alecrim, o palácio Larre, que foi do arquitecto depois transformado por José Maria Eugénio de Almeida, e, desde há poucos anos, do Ministério da Guerra. São igualmente traatdos o palácio do Guiões, na Rua S. Filipe Nery, que foi da condessa de Cuba, e agora, por legado, pertence a uma instituição religiosa que não o ocupa; o palácio Praia, no Rato, que foi dos marqueses de Viana, depois dos marqueses da Praia, e hoje ainda pertence—uma sombra!—á familia. Quem possuir esta obra terá em instante monografias de monumentos e paços, de magnificas casas históricas, fidalgas, solarengas de Lisboa, obra que reune quanto se tem escrito, e ainda não escrito, sobre a matéria.

Depositários: «Amigos de Lisboa», Rua Garrett, e livrarias principais.

BRITO

(CABELEIREIRO)

Ao serviço da BELEZA FEMININA participa o seu regresso de Paris, onde assistiu ao 3.º Salon

DE LA FEMME & DE LA BEAUTÉ

que revelou o último GRITO DA MODA para 1951.

BRITO e BRITO

AV. DA LIBERDADE, 236 TELEF. 5 2944

Aos senhores cadetes da Escola do Exército

Fardamentos, blusões, calções de bombazina, calças de cotim e bivaques com a máxima perfeição e rapidez, só a **Alfaiataria Loureiro & Antunes, Lda.** — Largo da Anunciada, 19 s/loja — Telefone 27574.

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

Amanhã há dobrada «à Campina»

Na típica Adega A CAMPINA DO RIBATEJO, junto á ponte da Avenida de Roma, na Avenida S. João de Deus, ao Areeiro, 41-B.

REUNIÕES CIENTIFICAS

I Congresso Luso-Espanhol de Radiologia

Realiza-se em Lisboa, de 7 a 12 de Novembro, o I Congresso Luso-Espanhol de Radiologia, importante reunião científica, a que concorrem cerca de 150 congressistas de Portugal e de Espanha e se realiza sob os auspícios do nosso Governo, presidindo á sessão inaugural o sr. presidente da Republica.

Os trabalhos incluem conferências, apresentação de teses e de numerosas comunicações. Entre muitos outros tomam parte nos trabalhos os srs. professores Gil y Gil, Carulla Riera, Aleu Saldanha, Bernard Guedes, Carlos Santos, Pereira Caldas e ainda o prof. Cid dos Santos, cuja actividade científica está ligada em grande parte á radiologia.

A grande exposição de material de radiologia das casas americanas e europeias, com as mais recentes inovações, realiza-se no Instituto Superior Técnico, onde também decorrerão as sessões do Congresso.

Dr. Mário Kroef

Chegou hoje a Lisboa o ilustre cancerologista brasileiro dr. Mário Kroef, que representou o Brasil no Congresso do Cancro, realizado em Estocolmo, no mês de Agosto. O notável homem de ciência aproveitará a sua passagem pelo nosso País para conhecer os hospitais portugueses, e muito especialmente o Instituto Português de Oncologia, que visitará ámanhã.

TRINDADE
A'S 21 e 45
Ultimos dias da comédia em 3 actos, Original de Manuel Fragoso
«A Prima Eugénia»
Colossal êxito da Compª ASSIS PACHECO

VARIEDADES 2 sessões às 21 e 45 e ás 23 horas
a Companhia Brasileira de Comédia apresenta, hoje, em despedida, a comedia em 3 actos
A vida tem 3 andares
ruidoso sucesso de Alma Fiora e os seus artistas
Amanhã, estreia: «O DIVORCIO»

Noémia Cristina

LUSO
T. da Queimada, 8-A — Telef. 32889 —
Hoje (até de madrugada) Canções por Noémia Cristina. Fados Castiços por Filipe Pinto, Isabel Silva, António Meneses, Teresa Nunes e Fados alegres por Carlos de Oliveira. Solos por Camarinha e Pais da Silva. O LUSO MANTEM A TRADIÇÃO DE SER A MELHOR CASA DO GENERO.

JULIA MENDES PARQUE MAYER
A's 21 e 30, FADOS E CANÇÕES, por Alice Magina, José Pereira, Quinita Gomes, Armando Dias, Emelina Lopes, Modesto Maia, —Casimiro e Miguel Ramos.

Vá à Quinta de S. Lourenço
Em Carnide, a 2 m. do carro
Completamente remodelada, com o melhor serviço de Restaurante e a especialidade da casa: COELHO A' CARMINDA. Servem-se banquetes em sala própria. Na sua adéga sempre os melhores vinhos. Nova gerência.

PEÇA AS DELICADAS joias DA MARCA TOPAZIO
Vende: Ourivesaria Aliança CHIADO

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Para apresentação da sua companhia de revistas no Aguia de Ouro, do Porto, foram encetadas negociações entre o maestro Carlos Dias, como representante da empresa Avelino Carneiro, e um conhecido empresário de cinema, negócio que seria feito nas mesmas bases em que, no mesmo teatro, foi apresentada, na época finda, a companhia de Assis Pacheco.

—Consta que uma das propostas feitas para exploração do Teatro do Ginásio é do actor Vasco Santana.

—O actor Fernando Gusmão não aceitou o convite que lhe foi feito para ingressar no elenco da companhia que Alves da Cunha está a organizar por estar incluido no elenco do Teatro Nacional de D. Maria II.

—O realizador cinematográfico Santos Mendes entrou em negociações com o actor Santos Carvalho para a possível adaptação, ao cinema, da comédia «Um marido solteiro?...».

—Fala-se na inclusão da actriz Cremilda Torres no elenco da companhia de comédias de Hermínia Silva.

—Depois de amanhã a companhia do Teatro D. Maria II dará no Rivoli, do Porto, a segunda récita cultural com teatro Vicentino.

—O actor Luís de Campos também está indicado para fazer parte do elenco da companhia Alves da Cunha.

—E' o actor Rui de Carvalho que, na comédia «O outro André», em ensaios no Teatro da Trindade, vai desempenhar a principal figura masculina.

—Irene Isidro, uma das primeiras figuras da companhia do Teatro Apolo,, vai desempenhar na revista que ali está em ensaios os numeros «Madragoa», «Diabo», «Actriz» e «Hamlet».

—Amanhã, no Teatro Rivoli, do Porto, vai á cena a peça de Casona, «A senhora das brancas mãos», tradução do escritor Manuel Fragoso.

—Para a festa do actor Delorges Caminha, que se realiza no Teatro Variedades no dia 27, escreveu Redondo Junior um episódio intitulado «Conquista», que será desempenhado por aquele artista e Madalena Sotto.

—Após um descanso de dois meses em Lisboa, seguiram hoje, no paquete «Pátria», para o Congo Belga e Moçambique, onde embarcarão para Buenos Aires, os conhecidos artistas comediantes e ilusionistas portugueses «Os Marykarlo».

—A revista «Lisbon-Courier» publica, no seu ultimo numero, um artigo de Alice Ogando sobre Assis Pacheco, incluido na série «Os grandes actores da cena portuguesa».

Amanhã no Variedades

a Companhia Brasileira de Comédias apresenta, para reaparição de Delorges Caminha, a célebre comédia dramática «Divórcio»

E' ámanhã, no Variedades, que a Grande Companhia de Comédias apresenta, para reaparição do notável actor Deloages Caminha, a célebre comédia dramática em 3 actos «Divórcio», que tem sido aplaudida e consagrada em todas as capitais. A célebre obra da escritora inglesa Clemence Dane vai ser interpretada pelos artistas Alma Flora, Itala Ferreira, Pepa Ruiz, Dea Selva, Rodolfo Arena, Arlindo Costa, Delorges Caminha, Darcy Cazarré e Ruy Viana. A direcção e encenação de «Divórcio» é, como habitualmente, de Delorges Caminha, sendo a montagem executada em cenoplastia de Lino Fernandes.

Primeiras exibições

«Sitiados em Berlim», no Tivoli

O filme evoca Berlim de nossos dias, esquálido, trágico, panteão gigantesco de ruinas, tal como a megalomania de Hitler o reduziu. A superficie do entrecho, humano, directo, franco, borda-se sobre um documentário que não é, apenas, o aspecto da capital alemã, as suas almas, as suas figuras, o que elas pensam ou escondem, mas o esforço aéreo dos aliados, quando a Russia decretou o bloqueio da cidade, e foi preciso levar pelos ares milhões de toneladas de viveres e de carvão. Mas o realizador não insiste sobre o facto. Tem o suficiente espirito para, embora aproveitando incidentalmente o facto, nos dar a liberdade, a franqueza, a indole, dos soldados americanos, que não são automatos rigidos, mas seres vivos nas suas nações e «vontades», sujeitos a uma disciplina de espirito, mas não física. Vê-se que a América elaborou uma nova essência humana, que os seus filhos são a alegria do Mundo.

Toda a primeira parte da produção é admirável. Nela tomam parte, apenas quatro artistas profissionais; os outros são, quando «yankees», soldados e marinheiros, ou habitantes de Berlim. A obra foi ali mesmo filmada, e daí o seu tom natural. A camara chegou mesmo a entrar no sector ocupado pelas tropas russas. Evidentemente, os americanos não perdem ensejo de os criticar com ironia sorridente, nem também de ensinar aos alemães, quando podem, o que é a democracia. Exemplo: um Gretchen, fala:—Disseram-me que, nos Estados Unidos, os jornais é que mandam, inoculando na população ideias belicistas e capitalistas (mais ou menos). Resposta de um soldado:—Não é verdade; contra Truman, estava 80 % da Imprensa, e ele ganhou as eleições. Cada um pode fazer o que quiser, criticar á vontade o governo, que até compra os livros que o atacam, e manda distribuí-los aqui, em Berlim, pelas nossas tropas.

A história do filme são os amores de um sargento de aviação «yankee» com uma alemã. Esta sob a sua aparente ternura esconde um desejo: regressar á América, para ali se encontrar com o seu Fritz. No entanto, aceita o casamento proposto pelo americano. E a história destas duas figuras: uma misteriosa, desolada, outra franca e leal, que dá ao filme uma substancia humana, um sabor de verdade, um clima real. Qual é a verdadeira alma da Alemanha? Vê-se que os americanos a pretendem, espiritualmente, conquistar, através de duvidas, desenganos e receios. Mesmo este filme é já como que um perdão ao que se passou. Nas chamas que devoraram Berlim arderam também as concepções de força e do dominio do Mundo? Bons artistas, num desempenho excelente.—*Visor 42.*

António Vilar

obteve grande êxito no seu «Don Juan»

MADRID, 17—Com o actor português António Vilar, como protagonista, estreou-se ontem, com grande êxito, nesta cidade, o filme espanhol, «Don Juan», realizado por Sans de Heredia, sobre um argumento original que não se cingiu a nenhuma das anteriores obras ácerca daquela personagem mitica. Os outros principais intérpretes são a francesa Anabella e os espanhois Enrique Guitart e Rosa Salgado. A crítica elogia grandemente a fita e a interpretação destacando, principalmente, a actuação de António Vilar. O «ABC», por exemplo, diz que ele confirmou os seus excepcionais dotes que o colocam como o melhor intérprete europeu do momento, acrecentando que o seu trabalho no «Don Juan» dificilmente poderia ser superado. —(Efe).

Filmes culturais

A embaixada dos Estados Unidos oferece, depois de amanhã, ás 17 horas, na secção de serviços culturais, instalada na Rua Pau de Bandeira, n.º 11, uma sessão de filmes culturais que inclui «Galeria nacional de artes» e «Os Maias através dos tempos».

Quem é o «Super-Homem Foguete»

Um grande filme de aventuras, hoje, em ultima noite no Coliseu

O cinema tem-nos dado maravilhas de técnica e de imaginação. Uma delas, verdadeira visão do futuro é o «Super-Homem Foguete», autentico bólido humano que atravessa os espaços com a velocidade do raio. Essa descoberta do cinema está no Coliseu, num empolgante filme de aventuras em 25 partes, extraordinária realização que nos mostra maravilhosos empreendimentos cientificos e lutas constantes, através de «clous» magnificos de imaginação. Não deixe de ir ver hoje, em ultimo espectáculo o «Super-Homem Foguete».

Solinda Moreira

GUITARRA D'OURO
RESTAURANTE-BAR - Aberto até às 3.30
Rua do Norte, 29-A (ao Camões)
Telefone 32496
Hoje MARIA DA SAUDADE
Fados por ISOLINDA MOREIRA, NATALINA BIZARRO e variações por José Nunes, Castro Mota e Julio Gomes

Natalina Bizarro

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

As bodas de prata dos Voluntários do Bombarral

BOMBARRAL, 16.—Os bombeiros voluntários desta vila festejaram as suas bodas de prata, com uma romagem ao cemitério, onde depuseram flores nas campas dos companheiros falecidos, colocando uma placa no talhão que a Camara Municipal lhes ofereceu para os bombeiros.

Na sede, efectuou-se, á tarde, uma sessão a que presidiu o presidente da Camara Municipal, ladeado pelos srs. dr. Alberto Martins dos Santos, presidente da assembleia-geral da associação; dr. Joaquim de Albuquerque, subdelegado de saude; capitão Manuel Areias, vice-presidente da Camara; José Carvalhido, comandante honorário; padre Fernando Diogo, pároco da freguesia, e Alberto Fortes, presidente da Junta de Freguesia. Falaram, no acto, os srs. João Abreu, membro da direcção, o 1.º comandante, Evaristo Judicibus, e o 2.º comandante, António da Costa.

Foram condecorados vários bombeiros pelos serviços prestados e, no final o sr. presidente da Camara Municipal deu conhecimento da deliberação camarária de louvar a associação em festa e oferecer-lhe uma medalha de prata de abnegação e mérito, pelos serviços prestados ao concelho, colocando-a em seguida na bandeira da associação.

O 82.º aniversário da A. B. V. L.

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, 1.ª secção, festeja ámanhã, com um jantar de confraternização, a efectuar num restaurante da Baixa, o 82.º aniversário da sua criação.

Durante o dia e a noite, o quartel e mais dependências estarão patentes ao publico.

A representação portuguesa no Congresso Mundial Limeiro

Começou hoje em Paris o Congresso Mundial Limeiro, no qual estão representados todos os países produtores de limas, entre eles a Alemanha, que, pela primeira vez, depois da guerra, participa numa reunião do género daquela.

Portugal está representado pelos srs. João e Albano Tomé Féteira e Henrique Feist, que partiram anteontem para a capital francesa.

O Congresso tratará de assuntos técnicos e económicos, das relações internacionais, no campo da industria, e de outras questões que, pelo seu alcance prático, se podem considerar integrados nos esforços das organizações mundiais que trabalham para a concórdia entre os povos.

A Direcção do
LAR DOS PEQUENINOS
CAMPO GRANDE, 167
Participa ás Exm.as familias dos seus queridos alunos que o filme, realizado nestes Jardim Infantil, se exibe, a partir de hoje, no cinema São Luis, depois de 2 meses de projecção nas principais praias do País.

CASINO-ESTORIL
UM «FLOOR SHOW»
BALLET CIMARRO
apresenta 2 numeros de grande espectaculo:
COCKTAIL DE RHYTHMES MELODYES
e FRENCH CAN-CAN
com
KATIA EDBERG E ROBERTO BIRGER ERGMAN
MISS ELENE
E MARIANO FRANCO -- MISS LISA E KATY
com as suas
SHOW GIRLS
2 ORQUESTRAS:
ALMEIDA CRUZ
e a sua orquestra de 14 elementos, com a grande vedeta da Radio
LAURA PUCHOL
e os ASES DO RITMO
No WONDER BAR
Jantares «á la carte»
PREÇOS
No Salão Restaurante: Entrada livre
No Wonder Bar: consumo minimo 25$00

RITZ CLUB ABERTO ATÉ A'S 3,30 H.
Rua da Glória, 57 — Telef. 25140
O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA
APRESENTA A ORQUESTRA THE ROYAL JAZZ
Grande atracção musical com a vocalista-animadora JULIETA RODRIGUES
O MAIS CONFORTAVEL SALÃO DE JOGOS LICITOS
Sob a direcção de AURELIO PIRES (o Pires que foi do NACIONAL)
Serviço permanente de Barbearia e de Manicura

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!
O MARAVILHOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL NA ACTUALIDADE
com a sensacional pareiha de baile PASTORA y ROMERO os principes do sapateado
MARTA DE PRAGA — HERMANAS ASTILLERO
Izabelita Tomaz — Lidia Lusitana — Carmen Ubilla
e a insinuante vocalista de grande êxito Melita Martin
Constante alegria com a Orquestra Olimpia, dirigida por Alagarim e o vocalista Abreu Moreira

DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1950

O DIA DE MANUEL DOS SANTOS

que toureará 3 corridas em VILA FRANCA, ALGÉS e ÉVORA

A's 11 horas

6 TOIROS DE OLIVEIRA, IRMÃOS

João Núncio

Manuel dos Santos

Curro Caro

Combóios para Vila Franca às 8,46 e 9,32, com regresso a Lisboa às 13,10 e 14.46

A's 15,45

6 toiros de CLAUDIO MOURA (SOLER)

D. Francisco de Mascarenhas

Manuel dos Santos

Chavez Flores

Pela primeira vez em Portugal padrinho português e afilhado espanhol

Preços populares com Sol desde 15 e 20 escudos e Sombra desde 40 e 50 escudos

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre 5.ª feira, 19

Amanhã

NO

VARIEDADES

A

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA

APRESENTA

DIVORCIO

Para reaparição de DELORGES CAMINHA

COM

ALMA FLORA - ITALA FERREIRA - PEPA RUIZ - DEA SELVA - RODOLFE-ARENA-ARLINDO COSTA-DARCY CAZARRÉ E RUY VIANA (POR ORDEM DE ENTRADA EM CENA)

NOS INTERVALOS: **ODYR ODILON**

— BILHETES A' VENDA —

SIF

HOJE **CAPITÓLIO**

A MARCA DO DESTINO

WHIPLASH

DANE CLARK, ALEXIS SMITH, ZACHARY SCOTT

Um conflito passional violento e emocionante!

Realização de LEW SEILER

20th CENTURY-FOX

Extraordinário êxito no TIVOLI

— DO —

GRANDE ACONTECIMENTO DA TEMPORADA

SITIADOS

(THE BIG LIFT)

com **MONTGOMERY CLIFT, PAUL DOUGLAS** e a Nova Revelação **CORNELL BORCHERS**

Em Berlim, durante a ponte aérea que rompeu o bloqueio soviético, continuou a amar-se! Continuou a sofrer-se! Continuou a viver-se!

UM ASSUNTO NOVO numa super-realização de inolvidável interesse heróico

---

São Luiz

ESTREIA GRANDIOSA

O bailado do ciume

Um êxito musical colorido, com **Fred Astaire** e **Ginger Rogers**

T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

SITIADOS

A epopeia do célebre bloqueio russo a Berlim, com **Montgomery Clif** e **Paul Douglas** e nova revelação **Cornell Borchers**

«MATINÉES» DIARIAS

EDEN

Telef. 20768

A's 21,30

2.ª semana do extraordinário êxito de gargalhada

O GRANDE TENORIO

Uma criação de **BOB HOPE**

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE AS 21,30

Casas a cunha! Consagração triunfal!

Entre duas mães

com Ann Blyth e Farley Granger

As 18 e 15 (preços red.)

O mesmo admirável filme

CONDES

As 21,30

Telef. 22523

OS TRÊS MOSQUITEIROS

Uma comedia desconcertante, com o grande cómico CANTINFLAS

«Matinées» diárias

SÃO JORGE

Tel. 54153-54154

SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30

Frei Luis de Sousa

O grandioso filme de **Ant. Lopes Ribeiro**, com **Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Villaret** e **Barreto Poeira**

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

DESPEDIDA DO FILME

Duelo ao Sol

num colorido magnifico, com **Jennifer Jones, Gregory Peck** e **Joseph Cotten**

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

Estreia sensacional

A MARCA DO DESTINO

com Dane Clark e Alexis Smith

TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares) **Olhai os lirios do campo**, com Silvan Roth; e **15 dias à sombra**; com Jimmy Rogers.

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

Escrava do passado

A terra ficou em chamas

TERRASSE

Tel. 20617 — A's 21 e 15

O sol da manhã

O destino bate à porta

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

JOANA D'ARC

e vários complementos

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O espadachim

com Larry Parks

MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA

TEL. 25507

PRAÇA DA ALEGRIA 58

CONSTANTES ENCHENTES

A TRIUNFAL ATRACÇÃO COREOGRAFICA ALEMÃ

9 ESCULTURAIS BAILARINAS NUM CONJUNTO SURPREENDENTE

Arte!... Beleza!... Ritmo!...

Herm. Oro-Tello — Ester Murillo
Karine Steel — Mary Sol

Charito Moreno - Hermanas Tamayo - Julita Manjon - Rosita Marfil - Gitanilla de Monterrey - Isabelita Guerra

Música constante pelas Orquestras

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o estilista **ALFREDO LOPES**

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

NUMEROS NOVOS DE GRANDE SUCESSO PELAS ATRACÇÕES

TRIO BARSI

MARY-MELY	DUNIA	ROSA ESTRELA

BALLET HELIOS

HERM. BARON	OLGA MIRANDA	PERLA LEVANTE
MARY ARILLA	MARISSA MAR	ANA MARIA

2 Orquestra NOCTURNOS e ARCADIA

AINDA ESTA SEMANA ESTREIA SENSACIONAL

AMANHÃ A'S 21,30

ODÉON SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA PALÁCIO

TEMPORADA DE ESTREIAS 1950 - 1951

O casal lirico mais famoso do cinema reaparece numa comédia de muita graça

VALSA BRILHANTE

EXCLUSIVO ALIANÇA FILMES

MARTA EGGERTH

As mais inspiradas melodias

JAN KIEPURA

Os mais espectaculosos bailados

ECOS

Na cidade de Francfort, começou, desde domingo, uma campanha, a favor das boas maneiras. Ninguém dirá que não chega, no momento próprio.

Nos ultimos anos, os homens tornaram-se grosseiros, insolentes e atrevidos.

A delicadeza, tão apreciada em tempos passados, desapareceu. Os brutamontes impuseram a sua presença, invadindo as salas, os teatros e até as ruas.

Está a produzir-se, felizmente, um movimento em sentido contrário: Francfort levantou o grito de revolta. Esperamos que seja secundado em toda a parte como um desagravo dos civilizados contra os bárbaros.

■

Herlander Ribeiro, depois do seu livro, «O Pensamento do Trabalhador», publicou «Alma Chinesa», a fim de nos dar uma imagem fiel da China actual. Votado, desde muito novo, ao estudo dos problemas sociais, ainda se não desprendeu do interesse que lhe merecem. O seu novo livro é uma prova disso.

A China que, durante séculos, se absorveu na contemplação de si mesma, envelhecendo e mirrando-se, atravessa agora uma época inteiramente diversa em que se apaixona por ideologias flamejantes.

Herlander Ribeiro, com penetração inteligente, trata de a sondar para a compreender intimamente e perscrutar o seu destino. Em vez de repetir o que está dito e redito, encarrega-se, na «Alma Chinesa», de proceder a uma completa mudança de clichés, substituindo os lugares comuns por novidades.

■

A igreja de Arcole, perto de Verona, caiu num montão de ruinas, precisamente quando os fieis acabavam de ouvir missa e se espalhavam pela linda e histórica cidadezinha. O campanário, com 55 metros de altura, tinha no alto um «bronze» que representava São Jorge, matando o dragão. Os arcolenses, surpreendidos pela monumental derrocada, persignaram-se, dizendo:

—«Como Deus é grande e o seu poder infinito!».

Tudo se passou, num segundo. Uma veneranda obra de alguns séculos, enegrecida pelo tempo e venerada por sucessivas gerações, converteu-se em pó e pedras desmanteladas.

Erguer-se-á alguma vez do seu abatimento, a fim de subir para Deus?

Não há duvida: a Fé renova-se e sustenta-se no espaço, sem temer nem vacilar. Do antigo sai o moderno, como a vida da morte.

■

Afranio Peixoto voltará amanhã, em espírito, a Lisboa que ele amava apaixonadamente, escrevendo sobre a «cidade de mármore e granito» páginas adoráveis. O seu biógrafo, dr. Leonidio Ribeiro, propõe-se fazer, na Academia das Ciências, com a sua palavra prestigiosa, uma evocação, em termos que ninguém duvide da sua presença, entre nós.

O autor do magnifico livro, «Afranio Peixoto», escritor e pensador, homem de ciência e homem de letras, dirá as palavras sinceras e justas, claras e profundas, a fim de que o grande amigo de Portugal cresça na admiração de todos nós e na revelação da sua alma senhoril e encantadora.

ROSICLER

Casa especializada em artigos de Vestuário para Meninos

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209

(Junto á R. Augusta)

O Parlamento francês reabre hoje depois de férias

PARIS, 17.—Após dois meses e meio de férias reabre hoje o Parlamento francês e os observadores politicos ligam grande importancia aos seus futuros trabalhos. Ás 16 horas de hoje, com a presidência de Herriot, a Assembleia Nacional inicia a sua 227.ª sessão do ano. Trata-se duma reunião pró-forma, consagrada a modificações do regulamento, mas alguns observadores acham possível uma declaração preliminar de René Plévan, presidente do Conselho, sobre os acontecimentos da Indochina.

Ao mesmo tempo, os chefes dos grupos parlamentares fixarão a ordem dos debates e parece provável que os grandes problemas como a guerra na Indochina, a prolongação da duração do serviço militar, a remilitarização da Alemanha sejam discutidos com prioridade, servindo o orçamento de pano de fundo enquanto uma preocupação de ordem interna não abandonará os deputados: a reforma eleitoral.

Já foram apresentadas na mesa 81 interpelações tratando de todos os assuntos. No entanto, nos grandes problemas, são os «leaders» quem dirigirá o ataque ao Governo: Paul Reynaud, independente, sobre a Alemanha; Frédéric Dupont e Edmond Michelet, gaullistas, acerca dos problemas indochineses; Jacques Duclos, comunista, a respeito da formação da guarda territorial.

Há a notar igualmente muitas reuniões de comissões, entre elas a do «escandalo dos generais» que, a partir de amanhã, iniciarão as suas sessões. —(France Presse).

Estão na fase final

as operações na ilha de Amboin

DJAKARTA, 17.—As operações em Amboina entraram na sua ultima fase segundo se diz nos meios informados. O Ministério da Defesa continua, no entanto, a recusar-se a dar o menor pormenor dos combates em curso entre as tropas indonésias e amboinesas.

Segundo a rádio de Amboina, uma corveta indonésia teria bombardeado dois ilheus a Sul de Amboina e costa meridional desta ilha. A mesma rádio anunciou que as tropas amboinesas retomaram a maior parte da ilha de Ceram.

Todavia, soube-se em Djakarta que foram levados nos ultimos dias, para as Molucas do Sul, importantes reforços indonésios e que o Governo deseja liquidar a questão com a tomada da cidade de Amboina antes do Conselho de Segurança começar o exame do relatório da comissão da O.N.U.—(F. P.).

Agravou-se a crise

na política de Israel

JERUSALEM, 17.—A crise do Gabinete israelita atingiu ontem á noite uma situação absolutamente insolvel quando a maioria parlamentar se recusou a aprovar um proposto governo demissionário reduzido até se realizarem novas eleições.

O primeiro-ministro, David Ben Gurion, que apresentou a sua demissão ontem, propôs formar um gabinete demissionário de oito individualidades —sete do seu próprio Partido Trabalhista Moderado e uma do Partido Sefardico. Mas, o membro sefardico retirou o seu apoio mesmo antes de o Parlamento se reunir na sua sessão crítica da noite passada.

Em seguida, oradores dos três principais partidos, que conjuntamente controlam 50 lugares do Parlamento contra 46 lugares do primeiro-ministro, anunciaram que se oporiam ao proposto gabinete «reduzido». Então, a Camara adiou os seus trabalhos para hoje.—(Reuter).

O presidente do Municipio, á direita, proferindo o discurso inaugural

A cerimónia da inauguração da estàtua de Fernão de Magalhães

(Continuação da 1.ª página)

gues, comandante da Policia Municipal; engenheiro Henrique Godinho, dos Nitratos do Chile, etc.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto convidou a esposa do sr. ministro do Chile a descerrar a estátua, que se encontrava coberta com a bandeira da cidade, cerimónia que se realizou ao som do hino do Chile e com os bombeiros da guarda de honra em continência.

Em seguida, o presidente da Camara de Lisboa pronunciou o seguinte discurso:

«*Esta homenagem a um dos vultos mais ilustres do nosso século XVI—que foi o século de Oiro da História portuguesa—deve-se a uma nação amiga, onde a memória de Fernão de Magalhães permanece viva e ligada até á própria geografia do país. A iniciativa desta cerimónia pertence, com efeito, á República do Chile, que, há já alguns anos, resolveu oferecer á nossa capital a réplica duma estátua que ali atesta a gratidão do povo chileno pela grande realização científica do navegador português. Mas só há poucos meses se conseguiu ultimar o assunto, graças ás diligências do actual e muito ilustre ministro do Chile em Lisboa, o ex.mo sr. Luís Renard, simpática personalidade de diplomata e de homem culto, a que me é extremamente grato apresentar a expressão do nosso reconhecimento.*

Assim, nesta Praça do Chile, que sublinha, na toponímia de Lisboa, os afectuosos laços de amizade que prendem Portugal á nobre nação americana, passa a erguer-se, representado numa obra escultórica que sobremaneira honra o gosto, a inspiração e a técnica da arte chilena, a figura dum compatriota nosso que na éra de quinhentos alcançou um renome mundial, que ainda hoje ecoa por todo o planeta. Fernão de Magalhães foi um produto da náutica portuguesa, saída da escola do Infante D. Henrique e consagrada na epopeia gigantesca que nos deu o conhecimento dos novos oceanos e dos novos continentes, conduzindo-nos á India e ao Brasil. Por isso, a sua viagem de circumnavegação do globo, feita aliás quando se encontrava ao serviço da Espanha, provando para sempre a esfericidade da Terra, foi, afinal, mais um triunfo da cosmografia e da arte de navegar que impulsionaram, sob novas estrelas, as caravelas portuguesas na revelação dum mundo desconhecido, que serviria de maravilhoso átrio á idade moderna.

Propositadamente se escolheu este momento, em que está reunido em Lisboa o II Congresso das Capitais do Mundo, para se proceder a esta cerimónia de culto histórico e cívico. Pretende-se com ela, nesta hora conturbada do Mundo, em que densas nuvens se acumulam sobre o futuro da nossa milenária Civlização, dar expressivo exemplo de solidariedade internacional, na comunhão de altos interesses espirituais, honrando um grande português, que foi um benemérito da Ciência, e que, com a sua heroicidade e o sacrifício da própria vida, abriu novos horizontes ao progresso do Mundo, ás relações fraternas entre os povos e ao culto da paz cristã, que, mais do que nunca, deve ser o anseio de quantos, neste momento, têm, em toda a parte, responsabilidades no governo das cidades e das nações».

O ministro do Chile, sr. dr. Luís Renard y Valenzuela, começou por salientar que, graças ao sr. tenente-coronel Salvador Barreto, se pôde realizar a inauguração do monumento do insigne cosmógrafo, como uma das actividades do 2.º Congresso Mundial das Capitais:

—Fernão de Magalhães—disse—foi o primeiro homem que demonstrou duma maneira prática a forma do nosso planeta, completando assim o descobrimento do Mundo em que vivemos, e por isso o presidente da Camara Municipal fez um acto de justiça ao associar deliberadamente o nome de Magalhães a este Congresso que abarca o Mundo que ele circunnavegou. Este célebre navegador português de caracter firme e paciente, que conhecia como ninguém a ciência da cartografia e a arte de navegar, estabeleceu, há nada menos de 430 anos, o primeiro contacto entre Portugal e o Chile, contacto que, através dos séculos, se tem ido estreitando, até unir os dois povos na mais fraternal e reciproca amizade. No Chile, professa-se veneração e gratidão pela figura de Magalhães, cujo nome é ostentado, com orgulho, por uma provincia e um estreito do meu país, cujos habitantes se inspiram no exemplo de fortaleza e de valor moral do famoso navegante que sacrificou pela sua ideia tudo o que possuia, até a vida.

Afirmou que os chilenos vêem em Magalhães a encarnação do esforço português, prático e dominador de todas as adversidades até obter a glória:

—Esta estátua constitui uma verdadeira comunhão entre o Chile e Portugal, pois o seu escultor, os seus artifices e o seu bronze são chilenos e o homenageado é português.

Por fim, agradeceu aos representantes do Governo português e da Camara de Lisboa, e a todas as outras entidades presentes a sua assistência ao acto.

DR. AMANDIO PINTO

Acompanhado de sua esposa, D. Julieta Pinto, regressou do estrangeiro — Espanha, França, Alemanha, Suíça e Itália — o sr. dr. Amandio Pinto, ilustre cirurgião, que já retomou a sua clínica.

O professor Leonidio Ribeiro

analisará ámanhã, na Academia das Ciências, a vida e obra de Afranio Peixoto

O prof. Leonidio Ribeiro, discipulo dilecto de Afranio Peixoto, seu colaborador em diversos trabalhos e seu continuador nas cátedras da Criminologia e Medicina Legal da Universidade do Rio de Janeiro, analisará, ámanhã, pelas 17 e 30 horas, na Academia das Ciências de Lisboa, a vida e obra do grande mestre brasileiro, nos seus aspectos mais intimos. Recordará, muito particularmente, a sua brilhante carreira como professor do Magistério Superior, de que foi uma das figuras mais prestigiosas do Brasil contemporaneo.

O conferencista recordará, por ultimo, o importante papel desempenhado pelo prof. Afanio Peixoto na obra de aproximação cultural entre os dois países da lingua portuguesa.

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

Entrega de prémios
a cantoneiros
por iniciativa
do Automóvel Clube

Realizou-se esta tarde, na sede do Automóvel Clube de Portugal, a já tradicional cerimónia da distribuição de prémios aos chefes de conservação de todos os distritos do País. Trata-se de uma iniciativa do A. C. P., que é ao mesmo tempo uma sugestão para que aqueles funcionários, e também os cantoneiros, aliás servidores dedicados no arranjo de estradas e em outros serviços, ainda cumpram mais perfeitamente, se possível, a sua missão.

A distribuição de prémios deu origem a uma festa simples mas expressiva. Assistiram o presidente da Junta Autónoma de Estradas, general Sousa de Macedo, em representação do sr. ministro das Obras Publicas, engenheiros-chefes daquele organismo, e, por parte do Automóvel Clube de Portugal, os srs. eng. Joyce Dinis, que pronunciou algumas palavras alusivas ao acto, dr. Mário Madeira e João Ortigão Ramos, delegado do clube na Junta Autónoma de Estradas.

Os chefes de secção que receberam o prémio pecuniário de 400$00 são os seguintes:

José Soares da Costa, de Aveiro; Lucílio Tomás Marques, de Beja; Alvaro da Costa Morais, de Braga; João Maria Pavão, de Bragança; António Maria de Pinho Santiago, de Castelo Branco; César Arnaut Ramos Pereira, de Coimbra; Mário Teixeira Lourido, de Évora; Vítor da Luz, de Faro; João Manuel da Fonseca, da Guarda; João Pereira Santos Faustino, de Leiria; António Eduardo Julio, de Lisboa; António Heitor, de Portalegre; Eurico de Seabra, do Porto; Fernando Pereira, de Santarém; Américo Martins Salgado, de Setubal; José do Souto Gonçalves, de Viana do Castelo; Belarmino Anibal de Mesquita Borges, de Vila Real; Luís José Gomes, de Viseu; e António Simões Pinto, da Horta.

O Automóvel Clube de Portugal entregou também ao cantoneiro do distrito de Lisboa, o sr. Silvério da Cruz, que, entre todos, se distinguiu, o prémio de 200$00, conferindo a medalha de «Serviços Distintos» a doze cantoneiros de Lisboa. Os outros cantoneiros, Jaime Rodrigues Onofre, Joaquim José Cascalheira, Albino Alves, Acácio Pereira, André Leal Guerra, José Marques da Silva, Leonardo Fialho, José Inácio, José Pires, António Luís Junior, Silvério da Cruz, Luciano Nunes Alexandre, Eduardo Vieira, Manuel Lopes Serrano, Manuel Julio Gomes, Carlos Gonçalves do Seixo, Miguel Augusto de Azevedo, António de Almeida e António Pereira Mancebo receberão, oportunamente, na sede distrital da Junta Autónoma de Estradas, os prémios que lhes competem.

Dr. Pierre Cabanés

Amanhã, ás 11 horas, no Avenida Palace, reunem-se, a convite do dr. Pierre Cabanés, presentemente em Lisboa, os representantes da Imprensa que vão ouvir daquela alta figura da França a exposição de alguns problemas, nomeadamente os que respeitam á solidariedade das nações latinas em prol da defesa da civilização; constituição do Comité Nacional Português da União Latina; e participação de Portugal, nos congressos de Roma e Rio de Janeiro, a levar a efeito por aquela organização, no próximo ano de 1951.

Trata-se de um assunto de especial interesse para o Mundo latino que vai ser expresso por uma das suas mais representativas figuras, o historiador dr. Pierre Cabanés, delegado-geral do Conselho Internacional da União Latina, neto do célebre historiador do mesmo nome e que vem ao nosso País em representação daquele organismo.

O nosso hóspede percorreu já vários países latinos da Europa e da América, nomeadamente o Brasil, onde tiveram significativo acolhimento as suas ideias e os seus propósitos.

Teixeira Gomes

(Continuação da 1.ª pag.)

torpedeiro «Dão», que transporta para Portugal os restos mortais do antigo presidente da Republica Teixeira Gomes, decorre normalmente e com tempo favorável. Não se apagou ainda a recordação da cerimónia da chegada a bordo dos restos mortais daquele estadista, presenciada por milhares de pessoas aglomeradas no cais e nos pontos altos da cidade de Bougie. Causou excelente impressão a imponência das honras militares que lhe foram prestadas tanto pela guarnição francesa de terra e mar como pelos marinheiros portugueses.

A largada do «Dão» constituiu um espectáculo impressionante, seguido por muitos curiosos apinhados nas janelas e sítios sobranceiros ao porto até que o navio desapareceu para lá do Cabo Carbon.

A chegada a Portimão está prevista para as 9 horas de amanhã, desembarcando em seguida a urna.—(E.)

O sr. ministro dos Estrangeiros recebendo o sr. dr. Julio Dantas

O almoço em Sintra
aos delegados a conferência
da propriedade intelectual

(Continuação da 1.ª página)

os quais se contavam os delegados diplomáticos, os delegados técnicos e os observadores de vários países.

Não houve discursos mas apenas saudações protocolares. O sr. prof. Paulo Cunha agradeceu a presença de personalidades tão distintas no mundo do espirito e nas relações internacionais, após o que o dr. Benigne Mantha, director do Bureau de Berna, personalidade altamente categorizada entre os nossos visitantes, agradeceu a honra do convite, explanando-se, a propósito, em considerações acerca das intenções desta reunião internacional que completa a ultima celebrada em Madrid.

Os convidados do ministro dos Negócios Estrangeiros deixaram, a meio da tarde, o palácio da vila, encantados com a recepção que lhes foi proporcionada.

Os trabalhos da conferência

No Palácio das Necessidades tinham prosseguido de manhã, os trabalhos da conferência.

A sessão foi preenchida com o debate acerca da criação de uma convenção universal sobre os direitos de autor. A comissão, após ter ouvido as considerações dos presidentes das delegações italiana, suiça e francesa, assim como do director do *bureau* da União, nomeou, por proposta do sr. dr. Julio Dantas, uma sub-comissão, constituida pelo embaixador Victor Daré, delegados Bolla e Permetta e sir J. L. Girlen, que deverá redigir um projecto de resolução acerca da criação da mencionada convensão. A conferência discutirá este projecto na próxima sessão.

Amanhã, haverá duas sessões de trabalhos, com inicio ás 10 e ás 15 horas.

EM 3 LINHAS

Nas montras de muitas livrarias apareceram hoje, em cuidado conjunto, as obras literárias e fotografias de Teixeira Gomes.

///

Vai haver concursos para professor catedrático de matemáticas gerais, cálculo infinitesimal e das probabilidades, do Instituto Superior de Agronomia, e para professor extraordinário de Química, da Faculdade de Farmácia do Porto.

///

O sr. dr. Joaquim Pereira Cadinha foi nomeado vice-presidente da Camara Municpal de Espinho.

///

Foi exonerado de comandante do aviso de 2.ª classe «Pedro Nunes» o sr. capitão-tenente Joaquim José da Costa.

///

Foi concedido á Camara do Porto um subsídio de 1.000 contos, para pagamento de expropriações, terraplenagens, esgotos e outros trabalhos de 4.ª fase da via rápida de Leixões (ligação á Avenida 5 de Outubro).

///

A propriedade denominada Cerrado de Almeida vai ser tomada de arrendamento pela Estação Zootécnica Nacional.

///

Foram confirmadas as nomeações, para assistentes efectivos do Instituto Industrial de Lisboa, dos srs. Alberto da Costa Rato e Mário José Estêvão da Silva.

///

E' de 1.961 contos a base de licitação no concurso para a construção do lanço de estrada nacional n.º 16-7, entre Póvoa do Mileu e Guarda-gare.

O regresso do Reich (6)

No comunicado final da Conferência dos três ministros dos Estrangeiros ocidentais diz-se, para justificar as decisões tomadas em Nova York, as quais significam o restabelecimento da igualdade de direitos politicos entre o Reich e os seus vencedores: «Estas decisões constituem uma importante étapa no caminho que leva á criação de relações normais numa atmosfera de confiança e compreneão mutuas, e representam um progresso considerável para facilitar o regresso do Reich á comunidade da Europa Ocidental, fortalecendo esta e permitindo-lhe construir uma paz estável na Europa e no Mundo».

Estas palavras são o prólogo da entrada do Reich (Alemanha Ocidental, primeiro) no pacto do Atlantico. Uma vez assente este principio, trata-se de saber como se fará essa entrada, quais as condições a satisfazer para ela e as suas possiveis consequências. Conjugada com a decisão de alargar á Turquia e á Grécia o sistema estratégico previsto naquele Pacto, a inclusão do Reich na lista dos paises signatários equivale a uma modificação radical do seu espirito, da sua estrutura e dos seus objectivos.

Quando, em Abril do ano passado, o Pacto do Atlantico foi asinado em Washington, o editorialista do «Monde» escreveu: «O rearmamento do Reich está implicito neste documento como o germe no ovo». No debate travado no parlamento francês para a sua ratificação, o ministro dos Estrangeiros da França, sr. Schuman, ao aludir a essa hipótese classificou-a de «êrro monstruoso». O ministro é o mesmo que há um mês em Nova York, se encontrou perante a decisão americana de rearmar o Reich mesmo á custa do sacrificio do seu país.

O correspondente em Paris do «Herald Tribune», Walter Kerr, fundamentando as suas revelações em informações francesas, da melhor fonte, contou como o sr. Schuman, nas vésperas de partir para os Estados Unidos, foi colocado perante o facto consumado de uma resolução premente da parte de um aliado poderoso.

«Na noite de 4 de Setembro, escreve aquêle jornalista, o embaixador dos Estados Unidos na capital francesa, David Bruce, visitou o Quai D'Orsay onde entregou ao sr. Schuman uma carta do secretário de Estado, Dean Acheson.

«Nessa carta o secretário de Estado dizia que tencionava levantar a questão do rearmamento do Reich na reunião do Conselho do Pacto do Atlantico marcada para o dia 15 daquele mês. Nessa altura já estava redigida a agenda da reunião na qual não figurava a matéria a que se referia a carta do sr. Acheson».

«O sr. Schuman continua o correspondente do «Herald Tribune», saiu do Quai d'Orsay e foi dar conta do que se passava ao chefe do Governo, sr. Pleven. Ambos assentaram na resposta a enviar a Washington. A França não se recusava a estudar a questão do rearmamento do Reich, mas estranhava que ela fosse levantada sem haver tempo para a examinar com o cuidado e atenção que exigia.

«Nunca, antes de 4 de Setembro, a questão fora debatida, particular ou oficialmente, entre os representantes da França e os dos Estados Unidos, em qualquer reunião ou conferência internacional».

Tendo em conta os reparos do Governos de Paris, o sr. Acheson respondeu que não tomaria a iniciativa de se ocupar do rearmamento do Reich na reunião do Conselho do Pacto do Atlantico, mas que a discutiria se porventura algum dos membros dêsse Conselho decidisse fazê-lo. Tal era o estado da questão quando, em 10 de Setembro (dois dias antes de se avistar com os seus colegas inglês e americano e cinco dias antes da reunião do Conselho do Pacto do Atlantico) o sr. Schuman tomou o avião para Nova York.

A França encontrava-se numa situação dificil. A posição do sr. Schuman, partidário da reconciliação franco-alemã e artifice dessa reconciliação através do plano que tem o seu nome, começou a tornar-se insustentável. Mas os argumentos juridicos de que a delegação francesa podia usar bastavam de momento para conseguir uma moratória que permitisse reconsiderar o conjunto da defesa da Europa Ocidental.

A França não se recusava, em principio, tal era a tese do Governo de Paris, a aceitar o Reich na comunidade das nações ocidentais (atlanticas) mas entendia que essa inclusão devia realizar-se por fases sucessivas, a primeira das quais seria a aplicação do plano Schuman, sendo a ultima o rearmamento do seu vizinho de Leste. E eis que os americanos invertiam a ordem de precedência assente e, sob a pressão dos acontecimentos do Extremo Oriente, decidiam vertebrar a defesa da Europa Ocidental sobre a ressurreição do poderio alemão com os seus conhecidos riscos.

O episódio da Coreia fizera a prova de que a guerra fria mudara de sinal, iniciando-se a era das lutas localizadas em teatros de operações dispersos e distantes. O Ocidente não estava preparado para a conduzir com êxito. Os anglo-saxões, reconhecendo a extensão dessa ameaça, regressavam á sua politica tradicional no continente europeu, fazendo do potencial industrial e militar do Reich o fulcro da defesa do Ocidente, vitima de duas agressões num quarto de século.

Um motorista russo
não é uma pessoa qualquer...

LONDRES, 17 — O «Daily Express» de hoje ocupa-se da doença de um motorista russo.

«O motorista numero três da embaixada soviética, em Londres, está doente» — declara o «Daily Express». «Onde vai ser tratado? Não deu entrada numa enfermaria publica de um hospital britanico, onde nada teria de pagar. Em lugar disso, foi instalado pelas autoridades russas num quarto particular, que custa 22 libras por semana. Será isso uma prova de que os russos são «snobs» sociais? Certamente que não. A unica emoção britanica deve ser de alivio, por, em Londres, haver, pelo menos, um estrangeiro que não vai ser tratado num hospital á custa dos contribuintes britanicos».—(Reuter).

Não há verdadeira felicidade
senão aquela que se dá.
Ofereça joias da **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata. 257

A cidade de Nápoles
vai ter Jardim Zoológico

NAPOLES, 17.—Nápoles inaugurará este mês o seu primeiro Jardim Zoológico, com leões, tigres, leopardos e hienas oferecidos por Jardins Zoológicos europeus e americanos. A inauguração coincidirá com a da Exposição para o Ultramar.—(Reuter).

IMPRENSA
«Jornal do Comércio»

Entra hoje no seu 98.º ano de existência o nosso prezado colega «Jornal do Comércio», decano da Imprensa portuguesa. Publicou um numero especial de 32 páginas, em que se encontra variada e documentada colaboração. Apresentamos-lhe as nossas mais expressivas saudações.

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

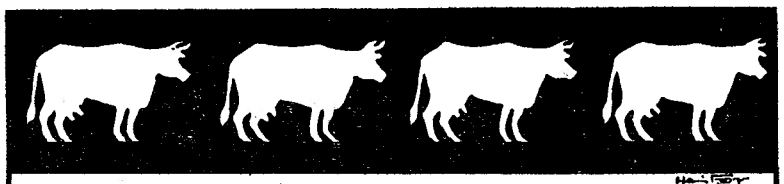
REMÉDIO
D. D. D.

Uma especialidade inglesa sempre nova para combater Moléstias da Pele, tais como:
ECZEMAS, BORBULHAS, ACNES, ESPINHAS, COMICHÃO, ETC.
Preço avulso 10$50
Depositários para o Sul:
Sociedade Industrial Farmaceutica
Trav. da Espera, 3 — Lisboa
Telef. 20321

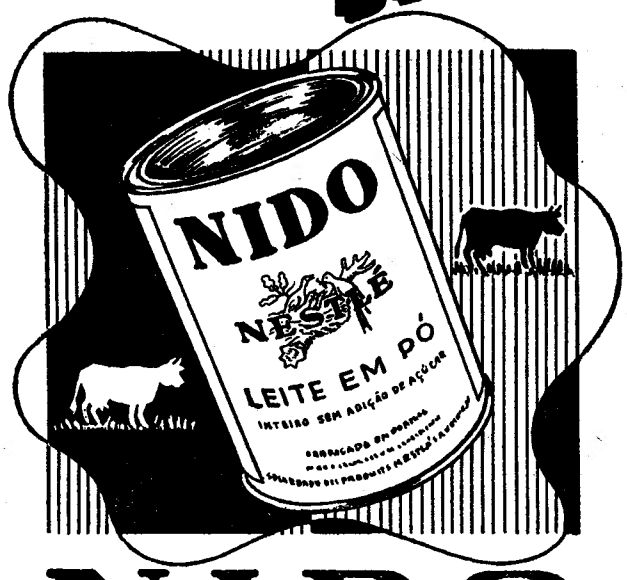
Automóveis

Novos e usados compra e vende M. F. OSÒRIO. R. Alexandre Herculano, 66.

AUTOMOVEL
ULT. MODÊLO, COMPRO
Como novo, mas só a particular
Falar Hotel Victoria



BEBA MAIS E MELHOR LEITE!



NIDO
NÃO AÇUCARADO
NESTLÉ
Pureza bacteriológica
Preparação instantânea

No inferno verde do Matto Grosso

Pela primeira vez uma expedição do Governo brasileiro conseguiu explorar a Serra do Roncador na qual os selvagens índios chavantes massacraram já duas expedições anteriores.

A 46° C. à sombra

o cineasta da expedição filmou com a CINE-CAMARA

PAILLARD H16

na humidade quente da selva, sob a tempestade de areia dos desertos, filmes em côres e a preto-branco que maravilharam o mundo.

Dirija-se ao seu habitual fornecedor de artigos fotográficos

Registadora RIV

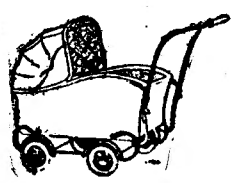
Uma máquina de grande classe e de superior qualidade
•
Um produto da mais alta precisão e da maior eficiencia!

As Máquinas RIV são distribuidas em Portugal pela AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA
R. dos Fanqueiros, 250-2.°/Telef. 32903/LISBOA
A ORGANIZAÇÃO JÁ BEM CONHECIDA NA VENDA E ASSISTÊNCIA TECNICA DE CAIXAS REGISTADORAS

AGENTES REGIONAIS:

NORTE: M. Simões Junior, Ld.ª
Rua de Santo António, 208—PORTO
CENTRO: Agência Comercial do Mondego, Ld.ª
R. S. Bartolomeu, 10-12 — COIMBRA
SUL: Agência Comercial de Faro, Ld.ª
Rua de Santo António, 57—FARO

Carrinhos para bébés
Cadeirinhas • Triciclos



A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, L.DA
Rua Arco Bandeira, 79-1.° andar
*
ATENDE-SE A PROVINCIA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

RESTAURANTE
«CAPRISTANOS»
CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

Malas-Pastas-Carteiras
AOS MAIS BAIXOS RREÇOS
CASA PIMENTA
Largo Martim Moniz
4 — Pavilhão dos Ourives

ARGUS

• O DITADOR DA HORA •

O RELÓGIO QUE SE IMPÕE PELA SUA QUALIDADE-PRECISÃO-BAIXO PREÇO

HAVAS

DESPORTOS

FUTEBOL

Acertou um concorrente com três resultados na quinta jornada

Os prognósticos relativos á 5.ª jornada, que é um concurso integrado na «Taça Popular», por votação, instituida pelo Governo Civil de Lisboa, continuam a interessar os adeptos desportivos, registando-se desta vez 753 cartões entrados. Deste total, 590 concorrentes não acertaram sequer num unico resultado, não deixando de ser interessante verificar-se que alguns cartões, mesmo brancos, têm inscritos resultados muito aproximados dos que se apuraram. Com um resultado certo há 144 concorrentes, com dois apenas 18. O vencedor foi o sr. Manuel Marques, morador no Pátio do Salema, n.º 24, que conseguiu acertar em três desafios, respectivamente em Académica-Estoril, Atlético-Braga e Guimarães-Belenenses.

Os desfechos das partidas do Sporting, Belenenses e Boavista foram os de mais fácil prognóstico.

O vencedor receberá ámanhã, pelas 22 horas, na Feira Popular, o prémio pecuniário de 753$00 que ganhou pelo seu acerto de previsões.

Ferroviários e o Desportivo de Torres Novas apurados para representarem Santarem

Ao contrário do que, por lapso, noticiámos ontem, o «Ferroviários» do Entroncamento venceu o jogo disputado em Benavente, contra o clube local por 1-0. Com esta nova vitória, o «Ferroviários» e o Desportivo de Torres Novas ficaram já, práticamente, apurados como os representantes de Santarem no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

AUTOMOBILISMO

«Rallye» promovido pelo Clube Naval

Organizado pela secção de motor do C. N. L., efectua-se, num dos domingos do corrente mês um «rallye» automóvel especialmente dedicado aos sócios daquela colectividade.

A prova cujo regulamento é curiosissimo constituirá um acto de confraternização que culminará no almoço a realizar na quinta que o sr. Alberto Tota, presidente da mesa da assembleia geral e grande amigo do clube, possui nas Azenhas do Mar.

CICLISMO

1.ª Rampa Marques da Silva

O Ginásio do Alto Pina, organiza no próximo dia 22, pelas 9 horas, contando com a inscrição do Benfica, Sporting, Campo de Ourique, Rio de Janeiro, Lusitano e Arroios, a prova ciclista denominada «1.ª Rampa Marques da Silva».

BOXE

Ezzard Charles vai pôr o titulo em jogo

NOVA YORK, 16—Ezzard Charles, campeão mundial de boxe de todas as categorias porá o seu titulo em jogo, no dia 28 do corrente, em Cincinnatti, contra Dick Barone. Segundo informou o empresário de Ezzard Charles, este terá uma remuneração de 42,5 por cento da receita do encontro, entretanto que o seu adversário terá 17,5 por cento.—(F. P.).

PELOS CLUBES

Os atletas do Ginásio Clube que vão ao Brasil exibem-se ámanhã

Os dois atletas do Ginásio C. Português que partem para o Rio de Janeiro no próximo dia 23, fazem ámanhã ás 19 e 30, na sede do clube, a sua exibição perante o director-geral dos Desportos e outros convidados. O grande sarau em que vão tomar parte, e que é o numero capital das festas do «Ginástico», realiza-se na «quadra» de ténis do Fluminense, e terá um programa excelente pois nele incluem representações ginásticas de vários Estados do Brasil.

VARIAS NOTÍCIAS

O Lisboa Ginásio Clube que mantém todas as épocas com regularidade e excelente funcionamento cursos de ginástica, ofereceu-nos a inscrição gratuita de três nossos protegidos, o que agradecemos.

—O nosso correspondente em Tondela, sr. Caetano de Matos Rodrigues Tapada, publicou «25 anos de Desporto: Do Tondela Futebol Clube ao Clube Desportivo de Tondela». A obra tem muito interesse local e lê-se com agrado, resultando da sua leitura o conhecimento perfeito e sugestivo da história do clube.

—A casa «Marcolino-Relojoeiro», publicou interessantes mapas da classificação no Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão, com o calendário dos jogos, tabelas para averbamento dos resultados e classificação dos clubes.

Emagrecer só com
OBESYL
Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 42$50

ÒQUEI EM PATINS

Começa hoje o Campeonato Nacional

ARBITRAGENS--DINHEIRO--MONTREUX

Começa hoje a disputar-se mais um campeonato de Portugal de óquei em patins que, a exemplo dos anos anteriores, interessará os três primeiros classificados dos regionais do Norte e do Sul e será realizado apenas em dois recintos: Palácio de Cristal (do Porto) e Pavilhão dos Desportos (de Lisboa).

Os representantes do Norte são, pela ordem da classificação no regional: Clube Infante de Sagres, Académico Futebol Clube e Associação Académica de Coimbra; e os do Sul, como se sabe já: Óquei Clube de Sintra, Grupo Desportivo de Paço de Arcos e Sport Lisboa e Benfica.

Simultaneamente com o torneio principal disputar-se-ão, entre as 2.as categorias dos concorrentes, dois torneios secundários dotados com as taças «Óquei Clube de Sintra» e «Clube Infante de Sagres», em homenagem aos campeões regionais.

* * *

Antes de se iniciar a prova, ocorrem-nos algumas considerações, principalmente sobre o problema das arbitragens ou questões que lhe estão ligadas.

Assim, gostariamos de ver, *em todos os jogos*, a utilização de juizes de baliza o que, certamente, evitaria muitas duvidas que são, quase sempre, o pomo da discórdia que lança o rastilho para a confusão e para a desorientação, como sucedeu em alguns jogos do campeonato do Sul.

Convém, no entanto, acrescentar que se não devem pôr por detrás das balizas quaisquer pessoas. Pelo menos, daquelas que, em vez de esclarecerem, ainda levantam maiores celeumas.

Este é, quanto a nós, o problema capital e o que carece de solução urgente porque é, na maioria dos casos, o princípio de muitas «indisposições».

Outro ponto é o do tempo que umas vezes se desconta e outras não, consoante o árbitro se lembra ou esquece de fazer sinal ao juri. Em jogos de 15 minutos cada tempo podem ser de grande importancia os segundos que, *por esquecimento*, se não descontaram.

Achamos, por isso, dever ser critério assente que ao juri competirá parar o cronómetro quando for caso disso, mesmo que o árbitro não lhe diga para o fazer.

Igualmente se impõe que a escolha dos árbitros recaia em pessoas capazes de cumprir com autoridade e boa visão a difícil missão de que são incumbidos.

Saber tirar do apito uns lindos trinados não chega: diremos mesmo que não é aconselhável. Uma apitadela forte, no momento exacto, sem hesitações e... sem explicações, «segura» os jogadores, por vezes *embalados*, e até cala a assistência.

E, é claro, os penaltes. Os penaltes que a lei manda marcar mas o bom coração dos juizes das partidas transforma, benevolentemente, em golpes livres, aos cantos. Um penalte é quase sempre um golo e ás vezes faz pena...

Pois é! Faz pena castigar, mas não faz tirar ao beneficiado a oportunidade que pode não voltar a aparecer.

* * *

A organização engloba os resultados de todas as jornadas e o possível prejuizo—possível e muito provável—será coberto pela Federação.

Assim, são atribuidas verbas fixas para as deslocações das equipas, que saem dos encargos gerais. E embora não sendo pequenas, essas importancias são ainda, em muitos casos, «amparadas» com suplementos que saem das economias particulares dos concorrentes.

Por cada deslocação Porto-Lisboa, ou Lisboa-Porto, recebem os clubes 5 contos; o Benfica e todas as equipas do Norte têm 100 escudos para as viagens nas suas zonas; o Paço de Arcos recebe 170 e o Sintra 230.

Relativamente ao campeonato de 1949, os encargos gerais da organização ascenderam a mais de 130 contos e, para lhes fazer face, houve uma receita de cerca de 79. A Federação cobriu um «déficit» de 51 contos.

Mas, além do exagero de algumas verbas da despesa, o pior sintoma foi a falta de publico.

Em 18 jornadas, venderam-se apenas 8.404 bilhetes (!) e sómente três encontros deram lucro: Sintra-Benfica, Sintra-Paço de Arcos e Académico-Infante de Sangres.

Fazer prognósticos sobre o que sucederá este ano é quase impossível. Parece, no entanto, haver mais interesse do publico, e oxalá assim suceda. Pelo menos, para ver se os clubes conseguem tirar do torneio alguma compensação material para os prejuizos que a prova lhes causa.

Porque se não há outro campeonato do Mundo em Lisboa as reservas da Federação são capazes de se esgotar, segundo cremos. E depois, quem cobrirá o «déficit»?

* * *

Também sabemos que a Suíça vive do turismo, em primeiro lugar. E somos da opinião de que o torneio anual de Montreux não é mais do que um cartaz que atrai forasteiros á cidade.

Mas, com o devido respeito pelas opiniões alheias, não será melhor alhearmo-nos dessa prova, que de interesse desportivo só tem o passeio, do que pormos em jogo o nosso prestigio de campeões do Mundo?

Assentou-se em que a prova seria disputada pelos campeões nacionais dos países concorrentes. Sucede que, assim, o cartaz não chama tanto as atenções e vai de se «virar o bico ao prego», de harmonia com o que tem mais interesse para a industria de atrair turistas.

JOÃO SIMÕES

Calendário do Nacional

I volta—Outubro, 17—Espinho-Académico e Benfica-Paço d'Arcos; Dia 20: Espinho-Infante de Sagres e Benfica-Sintra; Dia 24: Académico-I. Sagres e P. Arcos-Sintra; Dia 28: Espinho-P. Arcos, Académico-Sintra e I. Sagres-Benfica; Dia 29: Espinho-Sintra, Académico-Benfica e I. Sagres-P. Arcos; Dia 30: Espinho-Benfica, Académico-P. Arcos e I. Sagres-Sintra.

Os jogos efectuar-se-ão no Palácio de Cristal, ou no Pavilhão dos Desportos, consoante o clube indicado em primeiro lugar fôr do Norte ou do Sul.

A segunda volta disputa-se pela mesma ordem, nos dias 3, 7, 9, 11, 12 e 13 de Novembro, realizando-se os encontros nos rinques dos clubes indicados em 2.º lugar.

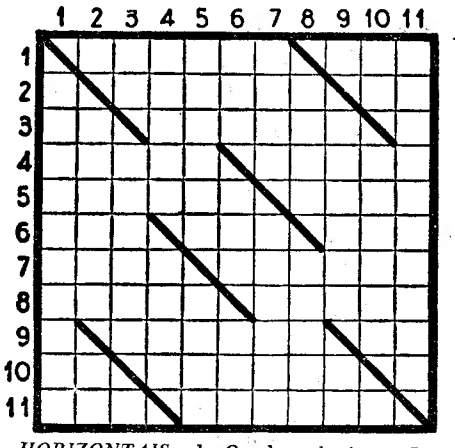
MÁQUINA DE CALCULAR

Aríthmos
Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo
SILENCIOSA - RÁPIDA - RESISTENTE
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 2 2584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

Um produto preparado pela Mais Antiga Fábrica de Whisky Escossês do Mundo
Haig
SCOTCH WHISKY

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2904



HORIZONTAIS: 1—Quadrupede feroz. Preposição. 2—Da cor do marfim. Nociva. 3—Parecença. Lubrificara. 4—Agrupei. Magotes. 5—Poesia narrativa, reproduzindo tradições ou lendas. Coisa excelente ou vantajosa. 6—Criatura (termo angolano). Epoca. Ver o que está escrito. 7—Caminho entre montanhas. Abata. 8—Encolerizara. Campo de aveia. 9—Rechacei. Apenas. 10—Existe. Alapardado. 11—Olé! Aquoso.

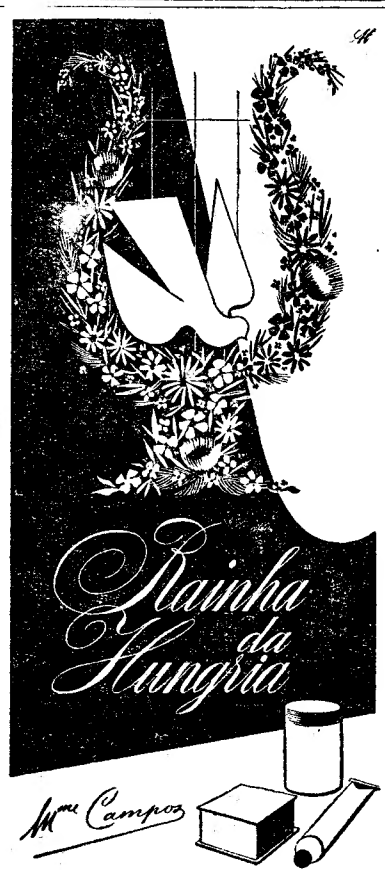
VERTICAIS: 1—Frade franciscano, de barba comprida. 2—Restabelecer. O mais (ant.). 3—Símbolo químico do hélio. Uivar. 4—Afiança. Clima. 5—Vai de encontro. Depois de. 6—Unidade das medidas agrárias. Lavra. Pronome pessoal. 7—Sincero. Partir. 8—Rezem. Sôfrego. 9—Estime. Artigo (pl.). 10—Preposição. Juntas. 11—Freguesia da cidade do Porto, de grande importancia industrial.

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 2903

HORIZONTAIS: 1—Tal. Pátria. 2—Urano. Rim. 3—Avó. Pia. Ga. 4—Rio. Pás. 5—A's. Oil. Pais. 6—Contraforte. 7—Ovea. 8—Ror. Ai. 8—Tem. Ter. 9—E's. Mas. Cás. 10—Mal. Vária. 11—Parada. Amo.

VERTICAIS: 1—Tu. Pacotes. 2—Ara. Soves. 3—Lava. Nem. Má. 4—No. Ota. Mar. 5—Pó. Rir. Tala. 6—Pilares. 7—Trio. Fôr. Vã. 8—Ria. Pôr. Cá. 9—Im. Par Vara. 10—Gaita. Sim. 11—Passeis. Ao.

A VIDA É BELA
para os que tomam farinha
D'AMANTININA



REALÇA A HARMONIA E O ENCANTO NATURAL DA MULHER

Policlinica de Arroios
Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414
Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

Um trio de «ases»
para Maria Félix

Cesário González, o conhecido produtor espanhol, cujo nome ficou ligado a «Rainha Santa», regressou muito satisfeito de Veneza com o acolhimento dispensado aos filmes espanhois. Afirmou que todos manifestaram, ali, um crescente interesse pela produção do país vizinho. Disse, mesmo, que esse interesse foi até ao ponto de, próximamente, trabalhar em co-produção com Rossellini, Vittorio de Sica e Alessandro Blassetti para a realização, nos estudios espanhois, de três filmes que terão como protagonista Maria Felix, a linda actriz mexicana que, em breve, veremos em «Rio Escondido».

Dois esforços *diferentes*

Fazer um filme, aqui e em toda a parte, é criar um espectáculo que se destina ao publico e a ele procura interessar sem reservas. O difícil é sempre reunir os factores de agrado em obra com caracteristicas cinematográficas, isto é, expôr ideias e factos com singeleza, sem cair no aproveitamento, na toada, no encadeamento teatral, da sedução literária, e sem que a falta de pormenor verbal leve á indecisão do desenho das figuras. Clareza é a pedra de toque de um filme.

Convém, no entanto, para evitar torcidas interpretações, assinalar dois aspectos da produção cinematográfica, intimamente ligados entre si, uma vez terminada a película, mas que gozam de absoluta independência até o momento da sua projecção. São dois esforços diferentes, duas trajectórias distintas que devem, todavia, julgar-se, conjuntamente, (e não separadamente, como pareceria lógico) no momento de discernir virtudes ou defeitos. E isso porque esses dois esforços diferentes, seguindo dois caminhos, convergem numa só película e nela vão condensando as colaborações de quantos contribuem para a sua realização.

Isto é um caso concreto, já que não podemos esquecer que o cinema é uma arte e uma industria. E ainda que numa produção ambiciosa não se logra totalmente o esforço artistico, pela complexidade de coisas que não vale a pena enumerar aqui, sempre conta em toda a sua dimensão o factor económico, o esforço industrial. Qualquer que seja o resultado artistico obtido por um filme, importa sempre saber quanto ele custou, quanto totalizaram os gastos da sua produção e se eles estão de acordo com a capacidade económica do mercado a que se destina. Todos os raciocínios esbarram no «caso dinheiro». Por isso, o nosso cinema tem vivido, quase sempre, amparado a obras literárias de indiscutivel e consagrado interesse. Os produtores só podem «jogar pela certa». Pouco ou nada lhes consente ter o arrojo duma aventura renovadora, mas antes têm de ser prudentes e de defendê-la com todos os escrupulos e com todos os cuidados.

Mas—perguntamos — será impossivel reunir os tais factores artistico e económico? Não será mesmo razoável pensar que uma produção, que tem já, de antemão, garantido um certo conforto financeiro, pode ser «pensada» e «realizada» com mais sentido de espectáculo cinematográfico? Não terá, assim, ambiente propício para se evitar certo aproveitamento, certa toada, certo encadeamento teatral, certa sedução literária?

Pode ser que alguém responda a isto com um encolher de ombros, observando até que o publico não repara nessas ninharias. Pode ser, mesmo, que ufanamente nos apontem exemplos concretos. A verdade, porém, é que não se trata de um caso isolado, mas sim do nosso cinema, da nossa produção cinematográfica que, a continuar pelo mesmo caminho, corre o risco de cair no amaneiramento e na inércia—sinais inequívocos de incapacidade.

AUGUSTO FRAGA

HOLLYWOOD

Cifras que falam

No ano passado, os estudios de Hollywood obtiveram ganhos líquidos de 53 milhões de dólares, superiores, portanto, aos de 1948.

Já se diz, por isso, que não é exacta a informação de que a televisão esteja a prejudicar o cinema.

O ULTIMO TARZAN...

Não terminou, ainda, a aventura cinematográfica de Tarzan, esse grande tipo criado pela imaginação de Edgar Rice Burroughs. Depois de Johnny Weissmuller, que foi o Tarzan mais consequente e popular, Hollywood dá-nos, agora, um sucessor. E' Lex Barker, protagonista da nova série de aventuras do famoso heroi da selva, e na qual o unico intérprete que não foi substituido é a célebre macaca Chita.

Quer isto dizer que, tampouco, voltaremos a ver Maureen O'Sullivan como parceira de Tarzan. Por um lado, porque Maureen decidiu retirar-se do cinema para cuidar do esposo e dos seis filhos. Por outro, porque foi substituida por Vanessa Brown.

EXITO

teatro * cinema * radio

QUANTO GANHA
a sereia...

Esther Williams, a sereia n.º 1 do cinema, renovou recentemente os seus compromissos de exclusividade com a Metro. O novo contrato será válido por dez anos e Esther cobrará a bonita quantia de vinte e cinco mil dólares semanais.

SHOWS

A Companhia Brasileira de Comédia não nos revelou apenas os nomes prestigiosos de Alma Flora, Itala Ferreira e Delorges Caminha. A seu lado, com o seu insinuante á-vontade, Odyr Odilon trouxe-nos o encanto, o pitoresco, o sabor inconfundível das modinhas brasileiras, dos sambas e mornas nostálgicas do Brasil, que o publico aplaude com entusiasmo sem limites. Dele se pode dizer que não tem apenas a plateia na mão—mas «todinha» no coração...

NOTAS DOS ESTUDIOS

Lembram-se dela? «Ramona» é uma indicação e sugere uma das mais belas e romanticas obras do cinema. Pois Dolores del Rio continua a sua maravilhosa carreira, ainda que tenha trocado Hollywood pelos estudios do seu país. Ei-la numa das suas mais belas criações, em «Bugambilia», que, entre nós, terá o titulo de «Flor de sangue».

CAROL REED NÃO GOSTA
da beleza de bilhete postal

Carol Reed e Alexandre Korda vieram a Madrid. O objectivo da viagem não foi méro passatempo turistico (ainda que não perdessem uma tourada), mas a necessidade de encontrar uma protagonista para o filme que o primeiro vai dirigir, em Londres, baseado numa novela de Conrad e que terá como protagonista Trevor Howard.

Os dois cineastas já tinham estado em Singapura, Bornéu e Java, mas não encontraram ali a jovem de que necesitavam. Para tal, mandaram a Espanha, como oportunamente dissémos, um emissário que escolhera uma rapariga de nome Paquita Rico. No entanto, Carol Reed não se mostrou muito entusiasmado e chegou a declarar publicamente «que a achava muito bonita mas para um bilhete postal de felicitações de Páscoa».

Bob Hope e Buster Keaton

Bob Hope interpretará, nos estudios ingleses, uma paródia intitulada «A vida feliz de Shakespeare» e Buster Keaton, que parece não querer resignar-se a ficar nas classes passivas do cinema, fará, em Itália, «O ditador fraco».

RADIO

Kitty Kallen, uma das artistas mais populares da rádio americana e que se ofereceu voluntáriamente para cantar para os soldados feridos na Coreia, hospitalizados em Washington, revelou este curioso facto:

Ao inquirir qual a canção que preferiam, certa de que todos iam desejar que ela cantasse algum dos seus famosos e trepidantes «swings», a maioria desejou que ela interpretasse «Nossa Senhora de Fátima», a famosa canção-prece pela paz e pela união do Mundo, da autoria de Gladys Gallahon.

E' isto que nos revela «New York Herald Tribune» do dia 13 do corrente pela pena do colunista Hy Gardner.

★ ★ ★ ★ ★

HEDY LAMARR
quer ser produtora

Hedy Lamarr parece voltada a tornar-se produtora das suas películas. Logo que termine o seu presente filme, «Passage to Cairo», com Bob Hope, dedicar-se-á á produção, tendo mesmo adquirido para isso os direitos da célebre novela de Saint-Exupery «The Little Prince». Igualmente, ela está interessada na adaptação dessa obra ao teatro—obra que, anteriormente a ela, já havia despertado a curiosidade de Walt Disney e Orson Welles que chegaram a ter opção sobre os direitos respectivos.

OUTRO JULIANO

Agora, são os franceses que pensam fazer uma película sobre o celebrado bandido Juliano. Já dissemos dos propósitos de ingleses e americanos. Acrescentemos, pois, que um hoteleiro de Montemarte, de nome Michel Cappola, será o protagonista do filme francês sobre a vida do famoso «rei de Montepre».

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G. DE HOJE: Há bom tempo nas provincias do Norte de Portugal por acção dum anticiclone que se estende entre a França e a região dos Açores. Caem aguaceiros e há trovoadas em algumas localidades do Algarve e na região compreendida entre a Madeira e a costa Noroeste de Africa em virtude duma depressão centrada entre o Funchal e o cabo de S. Vicente. Esta depressão deve manter-se quase estacionária durante os próximos dias.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: A Norte do sistema montanhoso de Montejunto-Estrela, ceu limpo ou com fraca nebulosidade. A Sul daquele sistema montanhoso, tempo instável, com periodos de forte nebulosidade durante a tarde e ceu geralmente limpo para a noite. Aguaceiros e trovoadas locais, no Algarve e no Baixo Alentejo. Em todo o continente: Vento fraco a bonançoso do quadrante Leste e ligeira subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 25°,5; mínima, 13°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°,8; mínima, 14°,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 30, danças; 19, sinal horário e 3.º noticiário; 19 e 5, folclore musical; 19 e 20, «Livros Militares», palestra da série «Defesa do Império»; 19 e 30, «O compositor da semana: Rameau»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, sinal horário, 4.º noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Musica e Sonho»; 22, programa pela orquestra de salão; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, Rádio-cinema; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, encerramento da estação.

Programa «B»—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera: «Traviata» (Verdi), notas explicativas; 23 e 30, musica de arco; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, musica brasileira; 21, trechos recreativos; 21 e 15, programa dos associados; 22, cançonetas; 22 e 30, concerto sinfónico com a 1.ª sinfonia em dó maior, de Beethoven; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 5 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, S. Mamede; das 19 e 30 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 160-A (Tel. 73568); Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel 60280); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Pais—Rua de Carvalho Araujo,156 (Tel. 73965); Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel 62834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Neves, Suc. —Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275);Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Costa—Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	compra	...	...
Fundo do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10 1942	—	940$	—
Consolidado 4 3/4 1 10	646$	645$	647$
Consolidado 3 % T. 10	717$	716$	717$
Consolidado 3 1/2 T. 10	840$	838$	841$
Centenários 4 %	1.950$	1.949$	1.951$
Externas 1.ª série	—	1.080$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.020$	1.030$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.210$	1.250$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	145$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	746$	745$	747$
Ultramarino cp T p....	—	471$	480$
Portugal port. T. p. ...	1.112$	—	1.114$
Fidelidade	—	48.000$	48.500$
Mundial...	1.180$	1.170$	1.1180$
Aguas Lisboa port. ...	—	116$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	121$	123$
Cimentos Tejo...	—	—	220$
Cimentos Leiria T. p....	242$	242$	249$
Crédito Predial port. ...	13$	13$	13$
Gás Electricidade cupão	166$	166$	166$
Alto Alentejo cupão ...	113$	113$	—
Industrial Aliança... ...	263$	263$	265$
Portugal e Colónias ...	256$	255$	256$
Colonial de Navegação	—	700$	750$
Port. de Pesca T p. ...	—	1.020$	1.050$
Port. Tabacos cupão ...	306$	306$	306$
Tabacos Portugal cupão	—	398$	—
Cassequel	802$	801$	802$
Agricola das Neves ...	—	821$	865$
Agricultura Colonial ...	480$	478$	482$
Açucar de Angola... ...	2.245$	2.245$	2.246$
Buzi	—	126$	129$
Ilha do Principe	1.240$	1.230$	1.245$
Zambézia T. de 25 ...	100$	100$	101$
Moçambique	189$	189$	190$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	—	101$	102$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

A «FEIRA DOS 23»

na vila do Bombarral

BOMBARRAL, 17.—A Feira dos 23, inaugurada em Setembro findo, com lisonjeiro acolhimento dos feirantes e criadores de gado e do publico, continua a realizar-se todos os dias 23 de cada mês, excepto quando coincida com o domingo, passando então para o sábado anterior.

Em face do êxito obtido no seu inicio, a próxima feira do mês corrente é aguardada com grande interesse, tendo a Camara Municipal deliberado, no intuito de dar facilidades aos feirantes, não cobrar terrado até ao fim do ano em curso.

VIDA RELIGIOSA

O 1.º Congresso Nacional dos Homens Católicos

Realiza-se em Lisboa, de 7 a 10 de Dezembro, o primeiro Congresso dos Homens Católicos de Portugal. Esta magna reunião de delegados de todo o Império certamente constituirá um acontecimento de vulto, dada a intensa propaganda que dele faz a Acção Católica, que o promove, através da sua já admirável organização com suas direcções nacionais, gerais, diocesanas e paroquiais. O Congresso é superiormente orientado por uma comissão de honra presidida pelo cardeal-patriarca, que actua através duma comissão central executiva, que, por sua vez, distribui os trabalhos por subcomissões especializadas.

Assim vem sendo o Congresso preparado desde há meses, pelo que, é de prever, grandes serão os seus frutos e larga a sua projecção no País.

O tema a debater no Congresso é: «Responsabilidades do homem católico na hora presente». Estas responsabilidades são estudadas sob os aspectos pessoais, familiares, cívicos, profissionais, sociais e apostólicos.

Para a sua propaganda têm sido espalhadas pelo País diversas publicações. Um «Questionário» orienta o estudo do tema de forma prática e pormenorizada com base na observação da vida real dos meios familiares, profissionais e sociais de cada um. Acompanha o questionário «Esquemas», síntese doutrinal com indicação bibliográfica respeitante ao tema.

Sabemos também que pelo País fora já muitas reuniões de estudo deste tema se têm efectuado. Serão tratadas questões sociais que assoberbam os nossos dias e são fonte de inquietações e da força aliciante do comunismo. Segundo nos informam, pretende-se despertar as consciências dos católicos que se deixaram influenciar pelo meio e não vêem que a sua actuação muitas vezes está em desarmonia com a sua fé, colaborando assim na desintegração social. Nos meios católicos é enorme o interesse por este acontecimento.

Congresso dos Homens Católicos

OLHÃO, 16—Amanhã, pelas 22 horas, efectua-se na Sociedade Recreativa Olhanense a sessão de propaganda do I Congresso Nacional dos Homens Católicos a que presidirá o notário desta vila, sr. dr. Messias Cerca, sendo orador o advogado de Loulé sr. dr. Jaime Ruas.

A sessão será encerrada pelo sr. dr. Moniz Nogueira, presidente da comissão diocesana do congresso.

Peregrinos filipinos que vão a Fátima

Chegou hoje de avião, de Madrid, monsenhor Rufino Santo, bispo de Manila, que vem em peregrinação a Fátima, com quatro sacerdotes filipinos.

Serviço Meteorológico

Na sede do Serviço Meteorológico Nacional, ao Largo de Santa Isabel, efectuou-se a 56.ª reunião científica do pessoal técnico a que assistiram muitos meteorologistas e algumas individualidades interessadas nos assuntos que iam tratar-se.

O meteorologista do Serviço Meteorológico Nacional, sr. W. C. Hyler apresentou um trabalho sobre a formação de estratos e nevoeiros durante o Inverno na área de Lisboa, de aplicação prática aos problemas meteorológicos do Aeroporto de Lisboa, exposição que suscitou comentários e troca de esclarecimentos.

No próximo dia 30, ás 17 horas, realiza-se no mesmo local a 57.ª reunião com uma palestra do meteorologista dr. J. Blanc de Portugal sobre «Introdução ao estudo das correntes de jacto».

Provas para escriturários

No Ministério do Interior, prestaram hoje provas 11 candidatos a escriturários dos governos civis e das administrações de bairro. Presidiu ao juri o sr. dr. António Pedrosa Pires de Lima, director-geral da Administração Politica e Civil, tendo como vogais os srs. Martinho Simões, chefe de repartição do Ministério do Interior, e dr. António Joice, secretário do Governo Civil de Lisboa.

No colégio de Eton

foi proíbida uma sessão de hipnotismo

ETON, 17.—As autoridades do Colégio proibiram, ontem, que um hipnotizador, de 73 anos, fizesse uma demonstração perante 200 alunos. Louis Orton, antigo colega do psicólogo francês Emile Coué, ia iniciar o espectáculo quando recebeu uma nota das autoridades declarando julgarem inconveniente que ele exercesse o seu poder hipnótico sobre rapazes de idade escolar.

Orton disse que desejava demonstrar aos rapazes que podiam ser eliminados maus hábitos e substituidos por bons, por meio do hipnotismo. Acrescentou: «Se as experiências não tivessem sido proibidas, Eton teria beneficiado sob todos os pontos de vista». —(Reuter).

Politica de Malta

Votação desfavorável ao Governo

VALETTA (Malta), 17.—O Governo minoritário pro-italiano do dr. Enrico Mizzi foi derrotado ontem á noite por 18 votos contra 13, numa moção destinada a prorrogar a sua primeira apresentação perante o Parlamento maltês recentemente eleito.

O dr. Mizzi, que foi eleito primeiro-ministro apenas há 3 semanas, não reconheceu esta votação como sendo de desconfiança.

A moção da oposição foi apresentada pelo ex-primeiro-ministro, Paul Boffa, cujo grupo trabalhista moderado foi afastado do Poder nas eleições do mês passado por ter o apoio dos grupos trabalhistas da ala esquerda.—(Reuter).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A prima Eugenia»
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23 horas—«A vida tem três andares».
S. LUÍS—«O bailado do ciume».
ITVOLI—«Sitiados».
EDEN—«O grande Tenório».
POLITEAMA—«Entre duas mães».
S. JORGE — «Frei Luis de Sousa».
CAPITÓLIO—«A marca do destino».
ODEON e PALÁCIO—«Duelo ao sol».
COLISEU—«O super-homem foguete».
OLIMPIA—«O meu guarda costas».
JARDIM—«A conquista da civilização».
TERRASSE—«O Sol da manhã».
PROMOTORA—«O génio no colégio».
BELEM JARDIM—«O regresso dos vigilantes».
R. AMADORA—«A sombra do passado».
CHABY (Algueirão)—«Fascinação».

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta. 14 h
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral. operações. (2.as 4.as e 6.as). 17 h
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç olhos. 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas. 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervosas (2.as 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia. maçagem. ultra-violetas. gin. méd., diatermia, etc.. 13 h
Dr. João Marques Pinto—D das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd.. coração e pulmões. 18 h

CAÇADORES!
POLVORAS
GRANDE REMESSA DE POLVORAS ACABAMOS DE RECEBER DAS ACREDITADAS MARCAS:
COOPAL ROUGE —BELGA
COOPAL EXCELSIOR — »
COOPAL VERDE — »
NOBEL —SUECA
DIAMOND —INGLESA
E. C. — »
DU-POND-BULK —AMERICANA
ARMAS E MUNIÇÕES
ESPINGARDARIA BELGA Praça da Figueira, 1-M Telefone 2 2921

LEILÃO
DE MOBILIAS DE QUARTOS, SALAS DE JANTAR, BILHAR, MAPLES DE VELUDO E PELE, LUSTRES, QUADROS, COFRES E DIFERENTE MOBILIARIO, ETC., ETC.
HOJE, às 21 horas
Avenida Fontes Pereira de Melo, 14
Liquidadora Portuguesa, L.da
— TELEFONE 54192 —

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4.º esq. (elevador)
Tel. 75454

PASTAS DE CABEDAL
Vende ao comércio Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97, s/l Lisboa. Telf. 29020

Sociedade Geral
Navio-motor «BELAS»
Para: S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes
(via Leixões)
Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 23, 24 e 25 do corrente para sair a 27
Cargas e Expediente
Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551
Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

O projecto

de «acção conjugada

a favor da paz»

continua em debate

em Lake Success

LAKE SUCCESS, 17 — (Por Jacques Edinger)—*Os debates que se têm travado na Comissão Politica da O. N. U., a respeito do projecto de moção pelo qual sete potências preconizam uma «acção conjugada em favor da paz» não têm sido muito animados, pois as partes em presença quase nada têm dito de novo ao definirem as respectivas posições em face do problema da paz, que cada uma desejaria poder defender como lhe parece melhor. Ontem, porém, surgiu um elemento novo neste debate. As delegações do Irak e da Síria apresentaram por sua vez um projecto de resolução, sugerindo que as quatro grandes potências retomem o estudo da generalidade dos problemas que á paz mundial estão causando ameaça. As potências designadas deveriam, segundo o projecto sírio-iraquiano, apresentar o relatório das suas conferências, antes de 15 de Novembro próximo, á Assembleia Geral da O. N. U.*

Como a U. R. S. S. preconizou nas intervenções do seu delegado, a reunião de representantes das quatro grandes potências para se debaterem precisamente esses problemas, seria lógico supor que a delegação soviética daria inteiro apoio á proposta apresentada agora pela Síria e pelo Iraque. Mas não aconteceu assim, que de pouco serve a lógica vulgar em matéria de politica internacional. Quem apoiou a proposta foi a delegação dos Estados Unidos. Não foi um apoio entusiástico e sem reservas, mas sim uma concordancia de pareceres, subordinada ao evoluir da questão.

Os observadores consideram a atitude americana justificada, pois, segundo se diz, os dirigentes americanos desejariam há muito ver surgir uma oportunidade que servisse de pedra de toque á boa-fé que os dirigentes soviéticos apregoam e ás decantadas intenções pacíficas da União Soviética. De resto, a proposta sirio-iraquiana vai provávelmente suscitar reacções favoráveis da India e outros Estados que constituem aquilo a que muitos chamam a «Terceira Força Internacional». Se assim suceder, é natural que o assunto suscite debates interessantes nas próximas reuniões.

A Assembleia Geral deveria tratar da eleição do secretário-geral da O. N. U. na reunião de quarta-feira, mas o debate foi adiado, dando-se tempo ás delegações para determinarem as suas respectivas posições sobre o problema. Como o Conselho de Segurança não conseguiu chegar a acordo para escolher um candidato, a Assembleia Geral terá de se pronunciar sobre um projecto de rasolução, que está sendo sugerido ás delegações e que preconiza que a Assembleia Geral seja habilitada a reeleger o actual secretário-geral, Trygve Lie.—(F. P.).

O ENCERRAMENTO DA FRONTEIRA

turco-bulgara

ANKARA, 17.—A Turquia afirmou que manterá encerrada a sua fronteira com a Bulgária até os dois países chegarem a um acordo satisfatório sobre a emigração da Bulgária para a Turquia. Mas, em uma nota entregue ao representante bulgaro em Ankara, a Turquia diz que não levantará formalmente o assunto na Organização Internacional enquanto houver possibilidade de se chegar a um acordo amigável. A nota rejeita as afirmações bulgaras de a Turquia ter violado a convenção turco-bulgara de 1925, encerrando a fronteira comum em 8 de Outubro.—(R.).

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE

Há sinais de conflito

entre as Nações Unidas

e o Governo da Coreia do Sul

que está a alargar a sua influência

para Norte do paralelo 38°

SEOUL, 17—*(Do correspondente da Reuter, William Parrott)*—Os partidários do presidente Syngman Rhee estão a caminhar sorrateiramente para a próxima fase da campanha coreana—a mudança politica, no Norte. As Nações Unidas ordenaram ao seu Governo que se mantivesse ao Sul do paralelo 38°, mas a autoridade sul-coreana está já a exercer-se no Norte, por meio de instrumentos do Estado como o Exército, Polícia e outros funcionários. Encontram-se já no Norte da Coreia seis divisões sul-coreanas e os observadores crêem ser necessário mais alguma coisa do que uma resolução das Nações Unidas para as desalojar. Há agora conflito directo entre Syngman Rhee e as Nações Unidas, que desejam estabelecer uma autoridade internacional, no Norte, até se realizarem eleições livres em todo o país. Os observadores crêem que os sul-coreanos poderiam estar dispostos a desistir da sua oposição a esse plano se forças armadas sul-coreanas constituissem grande percentagem da força de ocupação da O. N. U., sob as ordens do general Mac-Arthur. Pensa-se que a situação no Norte não permitirá eleições livres, em menos de nove meses a um ano. Entretanto, o quadro político é obscuro.

E' impossível, presentemente, julgar quais são os sentimentos da massa do povo norte-coreano ou dizer como reagirá á fiscalização das Nações Unidas e á autoridade subsequente de um governo livremente eleito.

Há indícios de que pelo menos alguns dirigentes sul-coreanos compreendem que devem ser cuidadosos, magnanimos e esclarecidos na maneira de tratar os nortistas, pois vêem bem que nada poderão conseguir com duras represálias.

As repartições militares e dirigentes civis estão a fazer tudo o que é possivel para evitar casos isoladas de vinganca contra cativos comunistas, tendo sido punidos alguns delinquentes.

Os soldados sul-coreanos receberam instruções para proceder pela forma mais correcta para com o povo do Norte da Coreia, e, duma maneira geral, essas instruções têm sido cumpridas. Não tem havido pilhagem, ou assassinios nas cidades até aqui conquistadas. Em algumas localidades, os sulistas foram calorosamente recebidos. Não se têm registado casos de funcionários civis exercerem justiça sumária sobre sul-coreanos suspeitos de colaboração. Em Seoul, por exemplo, as autoridades detiveram apenas 500 «suspeitos», numa população de 1,5 milhões, o que representa bastante moderação.

Ao mesmo tempo que é uma incógnita a forma de sentir do povo do Norte, funcionários republicanos afirmam que o Sul continua a ser energicamente anti-comunista. Dizem que os norte-coreanos muito poucos partidários conseguiram, durante a sua ocupação de três meses. Esta opinião é confirmada em grande parte pelos observadores ocidentais.—(R.).

Foram ultrapassadas as montanhas antes de Pyongyang

TOQUIO, 17—Dois factos importantes caracterizam hoje a situação militar no Norte da Coreia: 1.°, As tropas blindadas americanas, britanicas e australianas transpuseram as ultimas montanhas que as separam de Pyóngyang e lançaram-se agora pelas estradas das planícies que se dirigem para a capital comunista. As vanguardas da 24.ª divisão e da 1.ª de cavalaria parecem convergir para Sariwon. Daqui a Pyongyang há só 50 quilómetros de boa estrada sem nenhum obstáculo natural. Os norte-coreanos não estão a oferecer por agora nenhuma resistência. 2.°, As divisões sul-coreanas estão ás portas de Hambung e Hungnam, na costa Leste. Estas duas cidades são os maiores centros industriais de toda a Coreia do Norte. Encontram-se mesmo abaixo do 40.° paralelo, uma centena de quilómetros a Norte de Wonsan. Deste lado, também não se verifica qualquer resistência. A tomada de Hambung e Ungnam está, pois, iminente. A de Pyongyang não pode tardar muitos dias.—(F. P.).

A eliminação de bolsas nortistas

TÓQUIO, 17—Um oficial dos serviços secretos americanos disse hoje que estavam a ser liquidadas muitas bolsas de resistência ultrapassadas, tanto ao Norte como ao Sul do paralelo 38°. Milhares de comunistas pilhavam ainda aldeias no Sudoeste da península da Coreia, onde os nortistas tentaram lançar para o mar as forças de MacAhtur. Faltam-lhes víveres e vestuário para o frio, que aumenta dia a dia.

Observadores predizem que, depois da batalha de Pyongyang, a guerra na Coreia se transformará numa série de operações de limpeza como aquelas a que se tem estado a proceder no Sul, há 15 dias.—(R.).

O almirante Nimitz

diz que a guerra

foi evitada

e talvez nunca mais venha

BALTIMORE, 17.—O almirante Chester Nimitz, actualmente na reserva, antigo comandante supremo da esquadra americana do Pacifico, falando ontem aos jornalistas nesta cidade, a respeito dos acontecimentos da Coreia, disse que se evitou a guerra e que talvez esta nunca mais venha a desencadear-se. No entanto, no entender do almirante Nimitz, ainda se está longe do termo da «guerra fria», mas, apesar de tudo, a U. R. S. S. está a ser repelida para os seus entrincheiramentos. Para o almirante, «os soviétes foram colocados em posição de desequilibrio, em virtude das reacções das Nações Unidas na Coreia, sendo da maior importancia mantê-los nesse estado de desequilibrio».—(F. P.).

O COMUNISMO NA AUSTRALIA

posto fora da lei

CANBERRA, 17—A rádio australiana anuncia que, depois da decisão do Partido Trabalhista de não mais se opor ao projecto de lei anticomunista, este ficou hoje inscrito por unanimidade na agenda do Senado. Menzies, primeiro-ministro, declarou que a lei será aplicada logo que tenha sido aprovada pelo Senado, sendo o Partido Comunista dissolvido e os seus filiados despedidos dos serviços publicos e excluidos dos sindicatos.—(France Presse).

VA ESTA NOITE AO

PIGALLE

ouvir o sensacional conjunto de TONY AMARAL AND HIS BOYS com o grande animador MAX

A situação militar

na Indochina

está a causar

inquietação

(Continuação da 1.ª pag.)

rádio do Vietminh e outras instalações a Nordeste, apoderando-se as tropas francesas de duas toneladas de munições, incluindo 12 cunhetes de bombas de morteiros.

Um informador disse que alguns sampanas, com refugiados, tinham chegado a território na posse dos franceses, próximo de Hue, 50 milhas a Noroeste de Tourane, porto mais ou menos a meio da costa oriental da Indochina.

O informador declarou terem diminuido os ataques de sabotagem ás torres de observação francesas na Cochinchina pacificada, no Sul. Fuzileiros navais e soldados estavam a proceder a operações de limpeza contra as guerrilhas, de ambos os lados do rio de Saigon.

Chegaram hoje, de avião, a Saigon, o general Alphonse Juin, comandante das forças francesas no Norte de Africa, e Jean Letourneau, ministro para os Estados Associados. Demorar-se-ão 10 dias e apresentarão um relatório ao Gabinete Francês sobre a grave situação militar, na Indochina. —(Reuter).

A situação militar

SAIGÃO, 17—Examinando a situação militar no conjunto do território, o informador oficial apontou quatro factos susceptíveis de fixar a atenção no delta do Rio Vermelho:

1.°—Sabotagem da linha férrea Hanoi-Haifong, nos arredores de Haiduong, a meio caminho entre a capital do Norte do Vietnam e o grande porto tonquinês.

2.° — Recuperações por patrulhas francesas de uma dezena de armas ligeiras nas imediações de Gialam, na margem esquerda do Rio Vermelho, em frente de Hanoi.

3.°—Submissão de alguns regulares armados do Vietminh perto de Hadong, a escassos quilómetros a Sudoeste de Hanoi.

4.° — Continuação da implantação de postos, reparação das vias de comunicações, operações de limpeza pelas forças que participam na operação «Foca» contra Thainguyen.

Segundo declarações do mesmo informador, grande numero de sampans largaram da zona do Vietminh para se apresentarem na zona franco-vietnamiana. Parece que esses refugiados de que ainda se ignora o total, vêm da provincia de Quang-tri.

Dizem informações de boa fonte que a dificuldade das condições de vida e a circunstancia das autoridades do Vietminh estarem a mobilizar os homens válidos, entre os 18 e 45 anos, teriam incitado os refugiados a deixar a zona costeira do Norte de Annam, procurando asilo nas zonas franco-vietnamianas do centro anamita. Por outro lado, na região de Dong-hoi, a uns 100 kms. ao Norte de Hué, as tropas franco-vietnamianas recuperaram 2 toneladas de munições.—(F. P.).

Cidade ameaçada

LANGSON, 17 — Embora pareça que se tomaram medidas para defender Langson, nesta cidade pergunta-se se este bastião fronteiriço não será abandonado por sua vez. O acesso ao campo de aviação de Langson está vedado aos aviões desde ontem, devido ás más condições atmosféricas. Pela mesma razão, a aviação de caça não pode sobrevoar a região.—(F. P.).

AS GABARDINAS

durarão mais

limpas e impermeabilizadas com acção mecanica própria; os fatos, a sêco (autentico). Bastará ligar 23422. DEPÓSITO e REVISÃO, R. da Prata, 156, s/l. Alfaiataria Soares.

N. B. — Só não se garante: certas nódoas insoluveis; lustro ou gasto do uso; gabardina inglesa (escura, susceptível a manchar).